



OSX Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão de Informações
Trimestrais (ITR's)
Trimestre findo em 31 de março de 2011**



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OSX Brasil S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OSX Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, as controladas OSX Construção Naval S.A., OSX Serviços Operacionais Ltda., OSX Serviços Gerais Ltda., OSX 1 Leasing B.V. e OSX 2 Leasing B.V. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levanta sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na nota explicativa nº 1.

As controladas OSX Serviços Operacionais Ltda. e OSX 1 Leasing B.V. terão parte substancial das suas operações efetuadas com empresas ligadas quando iniciarem as suas atividades. Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas neste contexto.



Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	26
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial	95
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.212.500
Preferenciais	0
Total	11.212.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reals Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.507.091	2.482.732
1.01	Ativo Circulante	1.623.585	1.818.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.586.474	1.787.592
1.01.03	Contas a Receber	174	229
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	174	229
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	174	229
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.770	30.487
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.770	30.487
1.01.07	Despesas Antecipadas	167	292
1.02	Ativo Não Circulante	883.506	664.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.902	38.716
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.124	38.478
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.124	38.478
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.778	238
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.778	238
1.02.02	Investimentos	832.519	622.244
1.02.02.01	Participações Societárias	832.519	622.244
1.02.03	Imobilizado	4.085	3.172
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.085	3.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.507.091	2.482.732
2.01	Passivo Circulante	88.376	93.816
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.880	10.719
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.880	10.719
2.01.02	Fornecedores	1.803	1.708
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.803	1.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	36	79
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36	79
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5	20
2.01.03.01.02	Outras contribuições federais	31	59
2.01.05	Outras Obrigações	74.657	81.310
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.381	4.258
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.381	4.258
2.01.05.02	Outros	70.276	77.052
2.01.05.02.04	Instrumentos derivativos	70.276	77.052
2.02	Passivo Não Circulante	16.763	206
2.02.02	Outras Obrigações	0	206
2.02.02.02	Outros	0	206
2.02.02.02.03	Instrumentos derivativos	0	206
2.02.03	Tributos Diferidos	16.763	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.763	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.401.952	2.388.710
2.03.01	Capital Social Realizado	2.432.343	2.432.343
2.03.01.01	Capital social	2.513.400	2.513.400
2.03.01.02	(-) Custo na emissão de ações	-81.057	-81.057
2.03.02	Reservas de Capital	111.359	87.858
2.03.02.04	Opções Outorgadas	111.359	87.858
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-133.379	-111.694
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.506	-8.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-16.877	-11.790

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.387	-28.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.171	-24.835
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-9.670	-10.002
3.04.02.02	Despesas com opção de ações outorgadas	-23.501	-14.833
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.891
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.216	-1.213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-34.387	-28.939
3.06	Resultado Financeiro	14.311	-757
3.06.01	Receitas Financeiras	47.490	4.179
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.179	-4.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.076	-29.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.609	3.459
3.08.02	Diferido	-1.609	3.459
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.685	-26.237
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.685	-26.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00193	-0,00307
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00193	-0,00307

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.685	-26.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.426	100
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-5.087	100
4.02.02	Parcela efetiva das mudanças no valor justo dos hedges de fluxo de caixa - Hedge Accounting	25.021	0
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre Hedge Accounting	-8.508	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.259	-26.137

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.787	-4.592
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.676	-10.330
6.01.01.01	Prejuízo do período	-21.685	-26.237
6.01.01.02	Depreciação e amortização	82	10
6.01.01.03	Resultado do equivalência patrimonial	1.216	1.213
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	0	2.891
6.01.01.05	Opção de ações outorgadas reconhecidas	23.501	14.833
6.01.01.06	Perdas e ganhos com Instrumentos derivativos	32.953	0
6.01.01.07	Variação Cambial	0	-207
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.609	-3.459
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	0	626
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.889	6.364
6.01.02.01	(Aumento) redução em adiantamentos diversos	55	-32
6.01.02.02	Aumento em tributos a recuperar	-6.283	-210
6.01.02.03	(Aumento) redução em despesas antecipadas	125	0
6.01.02.04	Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	1.161	1.661
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	96	12.420
6.01.02.06	(Redução) aumento em obrigações fiscais	-43	1.568
6.01.02.07	Redução em obrigações com terceiros	0	-9.043
6.01.03	Outros	0	-626
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	0	-826
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-194.093	-76.794
6.02.01	Créditos com pessoas ligadas concedidos	-5.647	-153
6.02.02	Créditos com pessoas ligadas recebidos	4.107	0
6.02.03	Aquisição em investimentos permanentes em outras sociedades	-191.558	-76.473
6.02.04	Aquisições de bens do imobilizado	-995	-168
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.812	2.369.873
6.03.01	Aumento de capital, líquido	0	2.369.038
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	49.972
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-49.972
6.03.04	Pagamentos de instrumentos derivativos, líquidos	-39.935	0
6.03.05	Débitos com pessoas ligadas obtidos	5.716	835
6.03.06	Débitos com pessoas ligadas pagos	-5.593	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-201.118	2.288.487
6.05.01	Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	1.787.592	6.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.586.474	2.294.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	2.432.343	87.858	0	-111.894	-19.797	2.388.710
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.432.343	87.858	0	-111.894	-19.797	2.388.710
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.501	0	0	0	23.501
5.04.03	Opções Outorgadas Recontratadas	0	23.501	0	0	0	23.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.685	11.426	-10.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.685	0	-21.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.426	11.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.087	-5.087
5.05.02.05	Efeito do Hedge Accounting líquido de impostos	0	0	0	0	16.513	16.513
5.07	Saldo Finais	2.432.343	111.359	0	-188.379	-8.371	2.401.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	63.001	0	0	-34.608	-19	28.374
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	63.001	0	0	-34.608	-19	28.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.369.036	14.833	0	0	0	2.383.871
5.04.01	Aumentos de Capital	2.450.399	0	0	0	0	2.450.399
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-81.361	0	0	0	0	-81.361
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.833	0	0	0	14.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.237	100	-26.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.237	0	-26.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100	100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	100	100
5.07	Saldo Finais	2.432.039	14.833	0	-50.845	81	2.386.108

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.405	-4.650
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.405	-4.650
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.405	-4.650
7.04	Retenções	-82	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.487	-4.660
7.06	Vir Adicionado Recebido em Transferência	46.274	75
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.216	-1.213
7.06.02	Receitas Financeiras	47.490	4.179
7.06.03	Outros	0	-2.891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.787	-4.585
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.787	-4.585
7.08.01	Pessoal	26.190	19.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.904	19.294
7.08.01.02	Benefícios	171	116
7.08.01.03	F.G.T.S.	115	123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.620	-2.868
7.08.02.01	Federais	1.615	-2.868
7.08.02.03	Municipais	5	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.662	4.987
7.08.03.01	Juros	33.179	4.936
7.08.03.02	Aluguéis	1.483	51
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.685	-26.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.685	-26.237

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reals Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.449.112	3.407.516
1.01	Ativo Circulante	2.260.729	2.404.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.072.520	2.237.601
1.01.03	Contas a Receber	30.794	20.221
1.01.03.01	Clientes	29.277	18.817
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.517	1.404
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	1.517	1.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.299	33.995
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.299	33.995
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.838	3.928
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.278	108.633
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73.448	73.423
1.01.08.03	Outros	34.830	35.210
1.01.08.03.01	Depósito vinculado	32.607	33.333
1.01.08.03.02	Instrumentos derivativos	2.223	1.877
1.02	Ativo Não Circulante	1.188.383	1.003.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.221	41.176
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.341	41.176
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.341	41.176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.880	0
1.02.01.09.03	Instrumentos derivativos	12.880	0
1.02.03	Imobilizado	1.126.162	961.962
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.629	3.595
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.121.533	958.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.449.112	3.407.516
2.01	Passivo Circulante	488.414	455.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.439	16.995
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.439	16.995
2.01.02	Fornecedores	21.066	20.231
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.971	7.358
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.095	12.873
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.474	6.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.910	2.376
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.575	1.126
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	4.335	1.250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.564	3.819
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.408	312.073
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.408	312.073
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	325.408	312.073
2.01.05	Outras Obrigações	106.027	99.605
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.675	4.258
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.675	4.258
2.01.05.02	Outros	101.352	95.347
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	31.076	18.295
2.01.05.02.05	Instrumentos derivativos	70.276	77.052
2.02	Passivo Não Circulante	493.933	518.401
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	477.170	506.062
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	477.170	506.062
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	477.170	506.062
2.02.02	Outras Obrigações	0	12.339
2.02.02.02	Outros	0	12.339
2.02.02.02.03	Instrumentos derivativos	0	12.339
2.02.03	Tributos Diferidos	16.763	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.763	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.466.765	2.434.016
2.03.01	Capital Social Realizado	2.432.343	2.432.343
2.03.01.01	Capital social	2.513.400	2.513.400
2.03.01.02	(-) Custo na emissão de ações	-81.057	-81.057
2.03.02	Reservas de Capital	111.359	87.858
2.03.02.04	Opções Outorgadas	111.359	87.858
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-133.379	-111.694
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.506	-8.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-16.877	-11.790
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	64.813	45.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.493	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.400	0
3.03	Resultado Bruto	3.093	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.855	-27.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.830	-27.810
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-21.452	-12.300
3.04.02.02	Despesas com opção de ações outorgadas	-23.501	-14.833
3.04.02.03	Gastos com Implantação	-1.877	-677
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-43.762	-27.810
3.06	Resultado Financeiro	22.624	-2.510
3.06.01	Receitas Financeiras	56.651	4.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.027	-6.761
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.138	-30.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-757	4.083
3.08.01	Corrente	-666	0
3.08.02	Diferido	-91	4.083
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.895	-26.237
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.895	-26.237
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.685	-26.237
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-210	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00193	-0,00307
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00193	-0,00307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.895	-26.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.428	100
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-5.087	100
4.02.02	Parcela efetiva das mudanças no valor justo dos hedges de fluxo de caixa - Hedge Accounting	25.021	0
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge accounting	-8.508	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.469	-26.137
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.259	-26.137
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-210	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.606	-8.099
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.611	-15.056
6.01.01.01	Prejuízo do período	-21.665	-26.237
6.01.01.02	Depreciação e amortização	119	12
6.01.01.03	Participação dos acionistas não controladores	-210	0
6.01.01.04	Opção de ações outorgadas reconhecidas	23.501	14.833
6.01.01.05	Perdas e ganhos com instrumentos derivativos	31.795	0
6.01.01.06	Variação Cambial	0	-207
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	91	-4.083
6.01.01.08	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	0	626
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.170	7.583
6.01.02.01	Aumento de clientes	-10.666	0
6.01.02.02	Aumento em adiantamentos diversos	-945	-158
6.01.02.03	Aumento em tributos a recuperar	-8.304	-214
6.01.02.04	Aumento em despesas antecipadas	-2.910	0
6.01.02.05	Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	7.444	1.757
6.01.02.06	Aumento em fornecedores	4.491	13.663
6.01.02.07	Aumento em obrigações fiscais	5.279	1.578
6.01.02.08	Aumento em adiantamento de clientes	12.781	0
6.01.02.09	Redução em obrigações com terceiros	0	-9.043
6.01.03	Outros	-6.175	-626
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-6.175	-626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-176.195	-96.341
6.02.01	Aumento de depósito vinculado	726	0
6.02.02	Aquisições de bens do imobilizado	-176.896	-96.341
6.02.03	Aumento de ativos não-correntes a venda	-25	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.030	2.446.660
6.03.01	Aumento de capital, líquido	0	2.369.038
6.03.02	Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	19.717	0
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	126.758
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-49.972
6.03.05	Pagamentos de instrumentos derivativos, líquidos	-39.164	0
6.03.06	Débitos com pessoas ligadas obtidos	6.474	836
6.03.07	Débitos com pessoas ligadas pagos	-6.057	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.462	43
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-165.081	2.342.263
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.237.601	8.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.072.520	2.350.425

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas do Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.0*	Saldo Inicial	2.432.343	87.658	0	-111.594	-19.797	2.388.710	45.306	2.434.015
5.03	Saldo Inicial Ajustado	2.432.343	87.658	0	-111.594	-19.797	2.388.710	45.306	2.434.015
5.04	Transferências de Capital com os Socios	0	23.501	0	0	0	23.501	19.717	43.218
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.501	0	0	0	23.501	0	23.501
5.04.08	Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	19.717	19.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.685	11.426	-10.259	-212	-10.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.685	0	-21.686	-212	-21.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.426	11.426	0	11.425
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.087	-5.087	0	-5.087
5.05.02.05	Efeito do Hedge Accounting líquido de Impostos	0	0	0	0	16.513	16.513	0	16.513
5.07	Saldo Final	2.432.343	111.359	0	-136.379	-8.371	2.401.962	64.813	2.466.755

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opcões Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Inicial	58.331	0	0	-34.808	-19	23.374	2	23.375
5.03	Saldo Inicial Ajustado	58.331	0	0	-34.808	-19	23.374	2	23.375
5.04	Treanções de Capital com os Sócios	2.359.338	14.833	0	0	0	2.353.871	0	2.353.871
5.04.01	Aumento do Capital	2.450.399	0	0	0	0	2.450.399	0	2.450.399
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-81.061	0	0	0	0	-81.061	0	-81.061
5.04.03	Opcões Outorgadas Reconhecidas	0	14.833	0	0	0	14.833	0	14.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.237	100	-26.137	0	-26.137
5.05.0*	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.237	0	-26.237	0	-26.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100	100	0	100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	100	100	0	100
5.07	Saldo Final	2.492.039	14.833	0	-60.845	81	2.366.108	2	2.368.110

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	44.081	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.070	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	33.011	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.141	-7.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.400	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.716	-7.575
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-25	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.060	-7.575
7.04	Retenções	-119	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.179	-7.587
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.652	4.251
7.06.02	Receitas Financeiras	56.652	4.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.473	-3.336
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.473	-3.336
7.08.01	Pessoal	32.981	19.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.032	19.294
7.08.01.02	Benefícios	548	116
7.08.01.03	F.G.T.S.	401	123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.380	-3.492
7.08.02.01	Federais	2.349	-3.492
7.08.02.02	Estaduais	12	0
7.08.02.03	Municipais	19	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.007	6.860
7.08.03.01	Juros	34.027	6.761
7.08.03.02	Aluguéis	1.980	99
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.895	-26.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.685	-26.237
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-210	0



Comentário de Desempenho Controladora Resultados Referentes ao Primeiro Trimestre de 2011

⊗ Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas do 1T11 alcançaram R\$ 23,5 milhões, reflexo do aumento de nosso quadro de colaboradores, especialmente de nossos principais gestores, como reflexo do aumento natural do crescimento da Companhia, dado o seu atual estágio de desenvolvimento.

⊗ Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido positivo em R\$ 14,3 milhões no período pode ser aberto em:

- Aplicações Financeiras	+47,5 MM
- Juros	(0,2) MM
- Instrumentos derivativos	(33,0) MM
- Total	14,3 MM

As aplicações financeiras possuem taxa média de rentabilidade de 103,1%.

⊗ Capex

A Controladora, neste ano, efetuou aquisições de equipamentos de informática, móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 1,2 milhões.

⊗ Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa da Controladora passou de R\$ 1,8 bilhões, em dezembro de 2010 para R\$ 1,6 bilhões em março de 2011.

As aplicações financeiras representam, basicamente, recursos investidos em fundo exclusivo, administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e em CDB do banco HSBC com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,1%.

A Companhia possui operações de hedge com o objetivo de proteger a parcela do caixa destinada à execução de nosso Plano de Negócios.

Nossa posição atual de Hedge é de US\$ 354,0 milhões para proteção dos próximos 12 meses sendo USD 307 milhões correspondentes a 100% da exposição do CAPEX dos equipamentos contratados e do contrato com a Hyundai e USD 47 milhões referentes a 25% da exposição das unidades ainda não contratadas (OSX3, OSX4 e Estaleiro).

⊗ Dívida

A Controladora não possuía empréstimos no primeiro trimestre de 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho Consolidado Resultados Referentes ao Primeiro Trimestre de 2011

“Os primeiros meses de 2011 foram marcados por eventos de grande importância para a companhia: a emissão da Licença Prévia para a UCN Açú, o pedido da OGX para mais 3 navios-plataforma do tipo FPSO e o recebimento de 2 cascos VLCC adquiridos no final de 2010, estão entre alguns deles. A emissão da Licença de Instalação e o início da construção de nossa Unidade de Construção Naval estão muito próximos e, por conta de tudo isso, estamos extremamente confiantes de que o ano de 2011 será de grandes realizações para consolidação do modelo de negócio da OSX”, afirmou Luiz Eduardo Carneiro, Diretor Presidente da OSX.

“As obras para a construção da Unidade de Construção Naval do Açú, alinhando conceito e padrões estado da arte da nossa sócia Hyundai, estão previstas para começar no 2º trimestre desse ano. Contratamos a aquisição do maior guindaste naval das Américas, que possui 125 metros de altura, 186 metros de distância entre os pilares e capacidade para 1,6 mil toneladas, que será utilizado na montagem dos cascos e na movimentação de cargas na área de dique seco, conferindo à nossa Unidade de Construção Naval do Açú os mais altos níveis de eficiência e produtividade”, destacou Eduardo Musa, Diretor de Operações da Unidade de Construção Naval da OSX.

Destaques do primeiro trimestre de 2011 e eventos subsequentes:

- Emissão, em fevereiro, da Licença Prévia para a implantação da Unidade de Construção Naval do Açú (“UNC Açú”)
- Ampliação da nossa carteira de pedidos em mais 3 FPSOs (*Floating, Production, Storage and Offloading units*), praticamente dobrando o valor da carteira, totalizando aproximadamente USD 4,8 bilhões (FPSOs OSX 1, OSX 2, OSX 3, OSX 4, OSX 5, WHP 1 e WHP 2)
- Customização do FPSO OSX 1 com mais de 80% dos trabalhos concluídos
- Recebimento de dois navios irmãos do tipo VLCC (*Very Large Crude Oil Carrier*) para os FPSOs OSX 4 e OSX 5
- Carta de intenção para contratação de serviços de engenharia das WHP’s (*Wellhead Platform*) 1 e 2 assinada junto a Techint
- Assinatura do contrato para a construção do FPSO OSX 2 junto a SBM
- Assinatura do contrato para a construção do guindaste Goliath junto à Hyundai

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os negócios da OSX

Construção Naval

Rio de Janeiro – Superporto Açu

A Licença de Instalação (“LI”) da UCN Açu deverá ser emitida em breve pelo órgão ambiental competente.

As obras de construção da UCN Açu deverão ser iniciadas no primeiro semestre de 2011, após o recebimento da Licença de Instalação, e o empreendimento apresentará as seguintes vantagens competitivas:

- Maior estaleiro das Américas, com grande potencial de crescimento de demanda por equipamentos de exploração e produção (E&P), dado que o Brasil é a maior arena *offshore* do mundo, estimulado pela regra de conteúdo local mínimo.
- Parceria com a Hyundai Heavy Industries, líder mundial em construção naval: *know how*, tecnologia de última geração e 38 anos de experiência. Tecnologia de ponta e produtividade asiática em alguns anos.
- Localização estratégica: situado no Complexo Industrial do Superporto do Açu, a uma distância de aproximadamente 150 km da Bacia de Campos, respondendo por cerca de 85% da produção brasileira de petróleo, e dentro do contexto do Distrito Industrial de São João da Barra, em implantação pela Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro – CODIN.
- Cais que poderá atingir a extensão de até 3.525m, possibilitando a integração de até 11 FPSOs e a construção de até 8 WHPs simultaneamente (primeira fase com 2.400 m de cais).
- Excelência em logística, com integração a termelétricas (economia de até 30%) e siderúrgicas (chapas de aço de 18m: economia de até 56% em soldas).
- Expressiva carteira de pedidos de equipamentos *offshore*, estimada em USD 30 bilhões para cliente âncora OGX, dos quais USD 4,8 bilhões já são pedidos firmes.

Parceria Tecnológica com a Hyundai



O projeto de detalhamento da UCN Açu está sendo desenvolvido pela EPC Engenharia (“EPC”) sob a supervisão de um grupo de 6 especialistas sul-coreanos da Hyundai que estão no Brasil, contando também com o apoio da matriz na Coreia do Sul.

Em março/2011 foi superada a marca de 71% da documentação de detalhamento, permitindo a criação de pacotes de contratação para as obras de construção, visando à otimização de tempo e custos do empreendimento.

As contratações relativas aos serviços de supressão de vegetação e preparação de terreno estarão concluídas em maio, permitindo que os serviços sejam iniciados quando da obtenção da LI. As demais licitações para contratação dos pacotes de construção estão em fase bastante adiantada.

Concluímos a contratação da construção do guindaste Goliath, com capacidade de 1600 toneladas que será instalado no dique seco (e que será o maior do gênero nas Américas), e estamos analisando as propostas referentes aos demais equipamentos de produção, que deverão ser contratados ao longo do segundo semestre deste ano.

Recebemos da Hyundai a primeira parte dos procedimentos operacionais para atividades de fabricação e montagem que serão utilizados no processo produtivo das unidades *offshore* de navios na UCN Açu. Até o final

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de 2011, a Hyundai deverá concluir esta etapa que precede ao treinamento, quando teremos cerca de 40 especialistas sul-coreanos da Hyundai treinando nosso pessoal no Brasil, e 50 funcionários brasileiros da OSX sendo treinados na Coreia do Sul.

Instituto Tecnológico Naval (ITN)



Estamos detalhando o conceito do Instituto Tecnológico Naval – ITN, que tem como objetivo principal a educação, treinamento e capacitação de mão de obra dedicada aos postos de trabalho de nossa Unidade de Construção Naval e da indústria naval do Brasil.

Dentro do programa educacional que o ITN irá desenvolver em parceria com instituições de ensino, será dada ênfase às disciplinas necessárias para suprir as demandas operacionais imediatas da Unidade. As aulas têm início previsto para o segundo semestre de 2011, e até 2013 serão formados 7.800 técnicos especialistas de produção, inspeção e supervisão.

Também são objetivos do ITN, em uma etapa posterior, parcerias com instituições de referência para formação de mão de obra de nível superior e técnico, busca de novas tecnologias e desenvolvimento de projetos de engenharia inovadores, mobilização de fornecedores de novos equipamentos e materiais, e investimento em pesquisa e desenvolvimento.

Leasing

Encomendas

FPSO OSX 1

- Encontra-se em fase adiantada de customização em Cingapura, no estaleiro Keppel
- Afretamento contratado pela OGX, por 20 anos
- Previsão de entrada em operação no segundo semestre de 2011
- Capacidade máxima estimada de produção: 40.000 barris/dia (considerando 17° API)
- Armazenagem: 950.000 barris



FPSO OSX 2

- Contrato para construção assinado com a SBM (Single Buoy Moorings Inc.) em Abril/11
- Será afretado pela OGX, por 20 anos
- Previsão de entrada em operação para o 3° trimestre de 2013
- Capacidade instalada de produção: 100.000 barris/dia
- Armazenagem: 1.300.000 barris

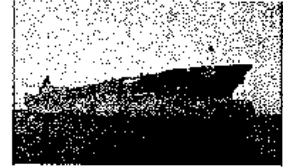
WHP 1 e WHP 2

- Carta de Intenção para contratação dos serviços de engenharia assinada com a Techint Engenharia e Construção S/A ("Techint") em Fevereiro/11. O contrato definitivo para a construção destas plataformas encontra-se em fase adiantada de negociações.
- Previsão de entrada em operação para o 3° trimestre de 2013
- 30 poços conectores, sendo 18 para produção, 10 para injeção de água e 2 para injeção de gás

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FPSOs OSX 3, OSX 4 e OSX 5

- Previsão de entrada em operação: FPSO OSX 3 → 3º trimestre de 2013; FPSO OSX 4 → 3º trimestre de 2014; FPSO OSX 5 → 1º trimestre de 2015
- Capacidade instalada de produção: 100.000 barris/dia
- Deverão seguir o modelo "Flex" para produção, já contemplado para o FPSO OSX 2, o que permitirá atender a óleo com maior abrangência de grau API, bem como diferentes características relacionadas à razão gás/óleo, contaminantes, entre outras
- Está em negociação a contratação da construção do FPSO OSX 3 no exterior, visando a atender ao cronograma do cliente OGX. Os cascos dos VLCCs já adquiridos pela OSX deverão ser destinados aos FPSOs OSX 4 e OSX 5, que serão integrados no Brasil já na Unidade de Construção Naval do Açu.



Serviços



- Atualmente, a equipe de bordo do FPSO OSX 1 conta com 74 membros, representando 81% da força de trabalho necessária para sua operação, dos quais 25 estão em Cingapura para o processo de comissionamento da unidade.
- Iniciamos o desenvolvimento do processo de padronização com a classificação e codificação dos materiais (solução tecnológica "Klassmatt") pertencentes à OSX.
- Demos continuidade aos trabalhos de estabelecimento dos processos operacionais pela equipe da plataforma, com suporte administrativo do INDG – Instituto de

Desenvolvimento Gerencial.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Despesas Gerais e Administrativas

Em decorrência do contínuo processo de desenvolvimento das atividades da Companhia, as despesas gerais e administrativas refletem principalmente as novas contratações de pessoal, bem como despesas a elas atreladas.

Resultado Financeiro Líquido

Em 31/03/2011, o resultado financeiro líquido era de R\$ 22,6 milhões e pode ser aberto em (R\$ milhões):

- Aplicações Financeiras	55,5
- Variação Cambial	(0,7)
- Instrumentos Derivativos	(31,8)
- Despesas Financeiras	<u>(0,4)</u>
- Total	22,6

As Aplicações Financeiras tiveram taxa média de rentabilidade de 103,1% do CDI.

Capex

Os principais investimentos no imobilizado (CAPEX) da Companhia no 1º trimestre de 2011 foram feitos nas unidades de E&P que serão fretadas à OGX.

No 1º trimestre de 2011, o FPSO OSX 1 recebeu o total de investimentos de US\$ 32,8 milhões para sua customização, estando tal ativo registrado no balanço da Companhia por US\$ 525,1 milhões (base 31.03.2011).

A companhia investiu US\$ 54 milhões na compra de dois navios-irmão do tipo VLCC que serão convertidos em FPSOs, sendo US\$ 48,6 milhões no 1T11, e US\$ 5,4 milhões em 2010. Ambos os navios encontram-se atualmente em Batan, Indonésia, onde permanecerão até o início das suas obras de conversão.

Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa consolidado da Companhia e de suas controladas em 31.03.2011 é de R\$ 2,07 bilhões (R\$ 2,2 bilhões em 31/12/2010).

As aplicações financeiras representam, basicamente, recursos investidos em fundo exclusivo, administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários – "CDB") emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,3%.

Com o objetivo de proteger a parcela do caixa destinada à execução de nosso Plano de Negócios, em 31/03/2011 tínhamos uma posição de USD 354,0 milhões em operações de *hedge*. Essa posição vem sendo adequada para se enquadrar às atualizações de exposição cambial, respeitando política aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Nesse mesmo sentido, para proteger a exposição ao Dólar de Cingapura gerada pela customização do FPSO OSX 1 naquele país, a Companhia tinha uma posição de *hedge* de SGD 57,2 milhões (equivalentes a USD 45,4 milhões) em 31/03/2011, refletindo o fluxo do contrato de customização.

Dívida

O Endividamento consolidado da Companhia em 31/03/2011 é de R\$ 812,3 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **FPSO OSX 1:** Obtivemos junto a um sindicato de bancos liderado pelo banco DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd. um financiamento de longo prazo para o FPSO OSX 1, no valor de US\$ 420,0 milhões (contrato de 8,5 anos, com prazo de pagamento de 8 anos, à taxa de Libor + 4,25% a.a.). O primeiro desembolso, no valor de USD 320,0 milhões, ocorreu em 30/11/2010, e o segundo desembolso, no valor de USD 100,0 milhões, ocorrerá até 30/09/2011.

Com o objetivo de proteger-se dos riscos de flutuação da taxa de juros (Libor 3 Meses) associados ao fluxo de pagamentos do financiamento de longo prazo do FPSO OSX 1, a Companhia contratou operação de *hedge* junto ao banco HSBC, fixando toda a exposição à LIBOR à taxa média de 2,0% a.a.

Nota: Por conta do financiamento do FPSO OSX 1, a OSX participou da 10ª edição do *Jane's Transport Finance Awards*, e foi premiada na categoria "*Shipping Debt Deal of the Year – South America*". Esse financiamento também recebeu o prêmio "*Deal of the Year – 2010*", na categoria "*Project Finance*" da revista *Marine Money*.

- **Unidade de Construção Naval:** A OSX Construção Naval S.A. protocolou junto ao Fundo de Marinha Mercante ("FMM") e ao BNDES requerimento para financiamento da construção e instalação da UCN AÇU, e segundo informações veiculadas na mídia em geral, a reunião deliberativa do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante deverá ocorrer no dia 12/05/2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Glossário

- **BNDES**
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- **FPSO (Floating Production Storage and Offloading)**
Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência é utilizada pela indústria petrolífera para a produção de óleo e gás.
- **Grau API do American Petroleum Institute (°API)**
Forma de expressar a densidade relativa de um óleo ou derivado. A escala API, medida em graus, varia inversamente à densidade relativa, isto é, quanto maior a densidade relativa, menor o grau API. O grau API é maior quando o petróleo é mais leve. Petróleos com grau API maior que 31,1 são considerados leves; entre 22,3 e 31,1 graus API, são médios; abaixo de 22,3 graus API, são pesados. Quanto maior o grau API, maior o valor do petróleo no mercado.
- **ITN (Instituto Tecnológico Naval)**
Tem como objetivo principal a educação, treinamento e capacitação de mão de obra dedicada aos postos de trabalho de nossa UCN.
- **UCN (Unidade de Construção Naval)**
Estaleiro onde iremos construir, integrar e reparar embarcações de transporte e de exploração e produção de óleo e gás.
- **VLCC (Very Large Crude Carrier)**
Navio petroleiro que pode estocar até cerca de dois milhões de barris de petróleo, e que será convertido a FPSO.
- **WHP (Wellhead Platform)**
Plataforma fixa no solo marinho, apropriada para lâminas de água inferiores a 300 m, concebida para permitir instalar no seu convés as “árvores de natal” que controlam os poços.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

OSX Brasil S.A., nova denominação social de Centennial Asset Corumbá Participação em Mineração S.A. ("OSX Brasil" ou a "Companhia"), foi constituída em 3 de setembro de 2007 e está sediada na cidade do Rio de Janeiro e tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário, cujo objeto social inclua a indústria naval, a alocação de equipamentos marítimos e/ou prestação de serviços de consultoria e/ou operacionais destinados à indústria de óleo e gás.

Em 31 de março de 2011, a OSX Brasil possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

OSX Construção Naval S.A.

A OSX Construção Naval S.A. ("OSX Construção Naval"), anteriormente designada OSX Estaleiros S.A. e, antes, BFX Estaleiro Ltda., está sediada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro e tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil.

A OSX Construção Naval teve sua Licença Prévia, LP Nº IN015923, emitida em 28 de fevereiro de 2011 pela Comissão Estadual de Controle Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro.

A Unidade de Construção Naval Açú (UCN Açú) será o maior estaleiro das Américas, contando com tecnologia de última geração, estando localizada no Complexo Industrial do Superporto do Açú, no Distrito Industrial de São João da Barra, criado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Essa localização estratégica confere importantes vantagens competitivas ao negócio, tais como:

- Localizado a cerca de 150 km da bacia de Campos, responsável por cerca de 75% da produção brasileira de petróleo.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Adjacente a grandes siderúrgicas e termoeletricas, gerando condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais, reduzindo assim custos importantes com a possibilidade de utilização de chapas de aço de 18 m de comprimento (redução de até 56% em soldas para criação de painéis), e com o fornecimento de energia gerada no próprio Complexo Industrial (redução de até 30% nos custos de energia).

- Significativa frente de cais - 2.400 metros de extensão na fase inicial, com potencial de expansão de até 3.525 metros - podendo integrar até 11 FPSO's e construir 8 WHP's simultaneamente, em sua versão ampliada.

A UCN Açu vai gerar cerca de 10.000 empregos diretos durante sua fase de operação, e 3.500 na fase de implantação. A equipe da UCN Açu contará com o treinamento e capacitação profissional do Instituto Tecnológico Naval, em desenvolvimento pela OSX, bem como com a tecnologia estado da arte da sócia Hyundai que possui 10% do capital social da OSX Construção Naval e mais de 38 anos de experiência na construção de equipamentos para a indústria offshore de petróleo e gás.

Chalki Participações S.A.

Em 21 de janeiro de 2010, a empresa Chalki Participações S.A. ("Chalki"), uma sociedade que tem como objeto social a administração de bens próprios, imóveis e móveis e a participação no capital de outras sociedades, no país e no exterior, sediada na cidade do Rio de Janeiro, foi adquirida pela OSX Construção Naval com participação de 99,99% e pela OSX Serviços Operacionais Ltda. com participação de 0,01%.

Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado. O valor de aquisição desta empresa foi de R\$1.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

OSX Serviços Operacionais Ltda.

A OSX Serviços Operacionais Ltda. ("OSX Serviços"), que possui sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 25 de novembro de 2009 e tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada, a Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, Unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além de prestar serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

OSX Serviços Gerais Ltda.

A OSX Serviços Gerais Ltda. ("OSX Serviços Gerais"), que possui sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 28 de janeiro de 2011 e tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura e ainda prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sobre controle comum.

Empresas no exterior

Em 22 de outubro de 2009, a OSX Brasil adquiriu por EUR 35 mil, a totalidade do capital social da BVSARANTRIA Beteiligungsverwaltung GmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, que em 19 de novembro de 2009 passou a denominar-se OSX GmbH ("OSX GmbH"). A OSX GmbH tem como objeto social participar em outras sociedades.

Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 20 de novembro de 2009, a OSX GmbH constituiu a OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG"), sociedade constituída de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, e que tem como objeto social participar em outras sociedades.

Em 23 de dezembro de 2009, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX1 Leasing B.V. ("OSX 1"), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas. A OSX 1 é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, cuja construção foi concluída no estaleiro da Samsung, na Coreia do Sul ("FPSO OSX-1") e foi entregue à OSX 1 em 27 de janeiro de 2010, e atualmente se encontra em Cingapura para adaptações ao campo exploratório da sua cliente OGX Petróleo e Gás Ltda. ("OGX") ao qual será destinada.

Em 6 de janeiro de 2011, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX2 Leasing B.V. ("OSX 2"), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas. Em 29 de março de 2011 a OSX LG celebrou Carta de Intenções com a SBM Offshore (Single Buoy Moorings, Inc. Offshore), para início das atividades de engenharia, construção, suprimento e instalação (EPCI) da plataforma flutuante FPSO OSX-2 (Floating Production Storage and Offloading), a ser arrendada e operada para sua cliente OGX, pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos. O FPSO OSX-2 terá capacidade produtiva de óleo de 100.000 bopd, capacidade de armazenamento de 1.300.000 bbbl e investimento total estimado de US\$775 milhões conforme será estipulado no contrato definitivo de EPCI em negociação entre OSX e SBM.

Notas Explicativas

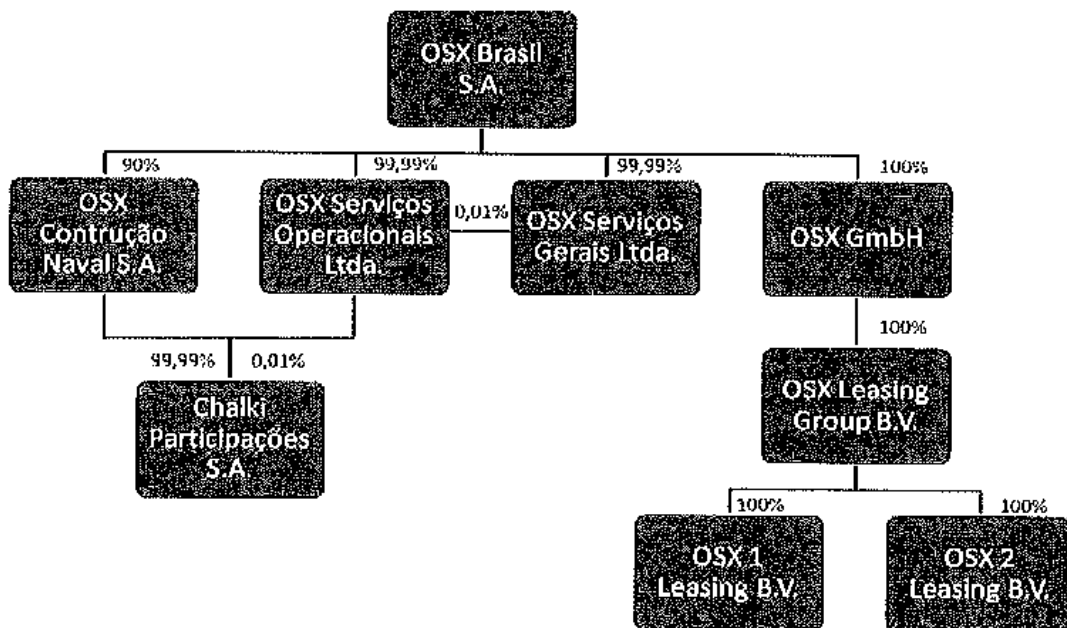
OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2011, a seguinte estrutura societária:



2 Apresentação das informações trimestrais

a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2011, estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais Individuais visando o alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais. Assim sendo, as Informações Trimestrais consolidadas e as Informações Trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações Trimestrais.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais de 31 de março de 2011 foi dada pela Administração em 10 de maio de 2011.

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota nº 20 - Opção de compras de ações;
- Nota nº 26 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

3 Resumo das principais práticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 15 de março de 2011, exceto por aquelas mencionadas abaixo. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

a. Imposto de renda e contribuição social

A alteração de prática ocorrida na apuração de imposto de renda e a contribuição social refere-se à OSX Serviços, que alterou seu regime de tributação de lucro presumido para lucro real, devido a expectativa de faturamento ser superior aos limites permitidos pela legislação da primeira categoria.

No primeiro trimestre de 2011 a OSX Serviços apresentou lucro fiscal e conseqüentemente base de cálculo para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas optantes pelo lucro real neste exercício, não apuraram lucro fiscal e conseqüentemente não tiveram base de cálculo para o imposto de renda e contribuição social.

b. Nova norma ainda não adotada

A IFRS 9 - Financial Instruments emitida pelo IASB ainda não entrou em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2011.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esse IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em processo de avaliação da extensão do impacto desta nova norma em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

4 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas foram preparadas de acordo com o IFRS emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as informações da controladora OSX Brasil e suas controladas diretas e indiretas e dos fundos exclusivos, a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	31/3/2011	31/12/2010
Controladas diretas:		
OSX Construção Naval	90,00%	90,00%
OSX Serviços	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	0,00%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas:		
Chalki	89,99%	89,99%
OSX LG	100,00%	100,00%
OSX 1	100,00%	100,00%
OSX 2	100,00%	0,00%
Fundos exclusivos:		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OSX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Hedge Multimercado Crédito Privado OSX 63	100,00%	100,00%
OSX 63 Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b. Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.
- c. As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intragrupo são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- d. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas.
- e. A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.
- f. Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	6.480	64	82.146	199.086
Aplicações financeiras	<u>1.579.994</u>	<u>1.787.528</u>	<u>1.990.374</u>	<u>2.038.515</u>
	<u>1.586.474</u>	<u>1.787.592</u>	<u>2.072.520</u>	<u>2.237.601</u>

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento exclusivo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e possuem taxa média de 103,1% do CDI.

O fundo de investimento exclusivo em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado OSX 63 ("FICFIM CP OSX 63") é administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,3% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das operações - Controladora				
	31/3/2011			31/12/2010	
	Títulos públicos (i)	Operações compromissadas (ii)	CDB (iii)	Total	Total
Fundos exclusivos: Bradesco	2.393	1.187.839	161.669	1.351.901	1.371.754
Outras aplicações: USBC	-	-	228.093	228.093	415.774
Total de aplicações financeiras	<u>2.393</u>	<u>1.187.839</u>	<u>389.762</u>	<u>1.579.994</u>	<u>1.787.528</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instituição financeira	Natureza das operações - Consolidado				31/12/2010
	31/3/2011				
	Títulos públicos (I)	Operações compromissadas (II)	CDB (III)	Total	
Fundos exclusivos:					
Bradesco	3.119	1.548.416	210.746	1.762.281	1.622.741
Outras aplicações:					
HSBC	-	-	228.093	228.093	415.774
Total de aplicações financeiras	3.119	1.548.416	438.839	1.990.374	2.038.515

- (i) Títulos emitidos pelo Governo Brasileiro composto substancialmente por Letras Financeiras do Tesouro;
- (ii) Referem-se a operações de compras de ativos, substancialmente debêntures de instituições financeiras de primeira linha com garantia de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras;
- (iii) Cédulas de Créditos Bancários - "CDB" emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI").

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>Consolidado</u>	
	31/3/2011	31/12/2010
OSX Brasil	1.351.901	1.371.754
OSX Construção Naval	408.729	250.987
OSX Serviços	<u>1.651</u>	<u>-</u>
	<u>1.762.281</u>	<u>1.622.741</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia e suas controladas garantindo essas obrigações.

6 Clientes

O saldo da conta de clientes é integralmente representado por montantes a vencer, oriundos de operações com a empresa OGX, tais como: (i) operações de fretamento, no montante de R\$4.544; (ii) Serviços de Operação e Manutenção (O&M), no montante de R\$24.189 e (iii) custos reembolsáveis de mobilização, no montante de R\$544.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia reconheceu adiantamento da OGX, referente ao contrato de afretamento de embarcação, descrito na Nota Explicativa nº 17, no montante de R\$31.076, sendo que o montante efetivamente recebido foi de R\$26.532, remanescendo o saldo de R\$4.544 na rubrica de clientes, conforme descrito acima.

7 Tributos a recuperar

Na conta de tributos a recuperar está registrado o imposto de renda a recuperar referente às aplicações financeiras descritas na Nota Explicativa nº 5.

8 Ativos não-correntes à venda

Está registrado nesta conta o montante referente ao total dos custos dos terrenos situados em Biguaçu, Santa Catarina, que anteriormente estavam registrados em conta específica de Imobilizado, e que em função da decisão da Companhia de instalar a Unidade de Construção Naval (UCN) de sua subsidiária, OSX Construção Naval, no Complexo Industrial do Superporto do Açu, no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, foram reclassificados para o ativo circulante, conta de ativos não-correntes à venda.

A Companhia avaliou os impactos contábeis desta decisão, e concluiu que em função de Opção de Venda entre OSX Construção Naval e REX Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("REX"), empresa do grupo econômico LIX, para alienação destes ativos pelo valor de livros (*book value*) ou pelo valor de mercado, dos dois o maior, não houve necessidade de registrar provisão para redução do valor recuperável.

A Opção prevê como condição para o exercício da venda à REX que, após verificação da viabilidade econômica de realização de um ou mais empreendimentos no imóvel, a REX enviará sua decisão por meio de notificação de viabilidade à OSX Construção Naval, até 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A composição destes custos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo de terrenos	72.711	72.686
Custo com serviços de terraplanagem, sondagem e serviços geotécnicos	<u>737</u>	<u>737</u>
	<u><u>73.448</u></u>	<u><u>73.423</u></u>

9 Depósito vinculado

Em 31 de março de 2011, a subsidiária OSX 1 detém uma aplicação financeira no Standard Chartered Bank Singapore, no montante de US\$ 20 milhões, equivalentes a, R\$32.607, como depósito vinculado ao instrumento da dívida de longo prazo junto a um sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, contratada em 30 de novembro de 2010. Essa aplicação será líquida em três anos, desde que o *Debt Service Coverage Ratio* (DSRC) do projeto do FPSO da OSX1 seja maior que 1,4 vezes e não haja nenhum evento de *default* em andamento. Tal restrição não gera prejuízo à remuneração a ser recebida pela OSX 1 e está mensurada pelo valor justo.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social diferido têm a seguinte origem:

	Controladora	
	31/3/2011	31/12/2010
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	3.161	3.147
Base negativa de contribuição social	1.138	1.133
Provisão sobre <i>hedgde accounting</i>	5.024	4.126
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedgde</i>	31.251	26.268
Outras provisões	4.550	3.804
	<u>45.124</u>	<u>38.478</u>
Passivo não circulante:		
Provisão sobre <i>hedgde accounting</i>	9.406	-
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedgde</i>	7.357	-
	<u>16.763</u>	<u>-</u>
	Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	5.160	4.725
Base negativa de contribuição social	1.858	1.701
Provisão sobre <i>hedgde accounting</i>	5.024	4.126
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedgde</i>	31.251	26.268
Outras provisões	6.048	4.356
	<u>49.341</u>	<u>41.176</u>
Passivo não circulante:		
Provisão sobre <i>hedgde accounting</i>	9.406	-
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedgde</i>	7.357	-
	<u>16.763</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.076)	(29.696)	(21.138)	(30.320)
Aliquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(6.826)	(10.097)	(7.187)	(10.309)
Efeito de RPK/CSLJ sobre as adições (exclusões) ao prejuízo contábil:				
<i>Ajustes RTT:</i>				
Despesa com opção de ações outorgadas	7.991	5.043	7.991	5.043
Resultado de empresas em fase pré-operacional	-	-	573	-
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Outras provisões	746	-	1.690	-
Provisão para perda na liquidação de instrumentos derivativos	4.983	-	4.983	-
Provisão para ganho na liquidação de instrumentos derivativos	(7.357)	-	(7.357)	-
<i>Diferenças permanentes:</i>				
Gratificações	20	-	41	-
Resultado equivalência patrimonial	414	1.395	-	-
Outros	12	199	(753)	1.183
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal no resultado	(19)	(3.459)	(19)	(4.083)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias e RTT	1.628	-	110	-
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	666	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente no resultado	1.609	(3.459)	757	(4.083)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	1.609	(3.459)	91	(4.083)
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	666	-
Aliquota efetiva	-8%	12%	-4%	13%

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas controladas é o Lucro real anual, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3a.

Ainda para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2011 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº. 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

11 Investimentos

a. Participações societárias diretas

		31/12/2010					
Controladas		Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do exercício
Diretas	Participação						
OSX Construção Naval	90,00%	453.406	461.152	12.024	449.128	-	(2.510)
OSX Serviços	99,99%	1.000	10.619	5.738	4.881	8.834	(1.539)
OSX GmbH	100,00%	-	1.075.496	861.954	213.542	-	(2.830)
		31/3/2011					
Controladas		Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ (Prejuízo) do período
Diretas	Participação						
OSX Construção Naval	90,00%	651.059	663.755	19.071	644.684	-	(2.097)
OSX Serviços	99,99%	6.420	34.254	15.558	18.696	3.093	355
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	-	-	-	-	-
OSX GmbH	100,00%	-	1.089.749	855.797	233.952	-	316

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Participações societárias indiretas

31/12/2010							
Controladas		Quantidade					
Indiretas	Participação	ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do período
Chalki	89,99%	25.399	35.790	-	35.790	-	-
OSX LG	100,00%	-	518.866	305.518	213.318	-	(2.595)
OSX 1	100,00%	-	914.321	709.464	204.857	-	(3.291)
31/3/2011							
Controladas		Quantidade					
Indiretas	Participação	ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do período
Chalki	89,99%	35.791	35.798	-	35.798	-	-
OSX LG	100,00%	-	528.550	296.017	232.533	-	(750)
OSX 1	100,00%	-	938.887	722.956	215.931	-	(617)
OSX 2	100,00%	-	1.514	1.494	20	-	(20)

c. Movimentações - Controladora

Controladas	Movimentação						
	31/12/2010	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futura aumentação de capital	Ajuste acumulado de conversão	Hedge accounting	31/3/2011
OSX Construção Naval	403.821	177.937	(1.887)	-	-	-	579.871
OSX Serviços	4.881	6.420	355	7.040	-	-	18.696
OSX Serviços Gerais(*)	-	-	-	-	-	-	-
OSX GmbH	213.542	160	316	-	(5.087)	75.021	233.952
Total	622.244	184.517	(1.216)	7.040	(5.087)	75.021	832.519

(*) O capital social de 1.000 foi integralizado em 20 de abril de 2011.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***d. Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs**

A Companhia mantém participação em duas EPEs, que são consolidadas às Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005.

A OSX 1, sociedade criada de acordo com as leis holandesas, faz parte da unidade de negócio de fretamento, conforme Nota Explicativa nº 17, e é proprietária da unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga FPSO OSX-1. As operações realizadas pela OSX 1, por conta da aquisição do FPSO OSX-1, estão classificadas nas Informações Trimestrais Consolidadas, no ativo Imobilizado em contrapartida ao passivo circulante, em Empréstimos e Financiamentos, conforme Notas Explicativas nºs 12 e 15, respectivamente.

A OSX 2, sociedade criada de acordo com as leis holandesas, faz parte da unidade de negócio de fretamento, conforme Nota Explicativa nº 24. As atividades desta companhia estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

e. Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 16.

12 Imobilizado

	<u>Consolidado</u>	
	31/3/2011	31/12/2010
OSX Brasil (Controladora)	4.085	3.172
OSX Construção Naval	162.614	129.522
OSX Serviços	46	7
OSX GmbH	959.417	829.261
	<u>1.126.162</u>	<u>961.962</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

a. Composição dos saldos

		Controladora			
		31/3/2011		31/12/2010	
	Taxa de depreciação a.a.%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	212	(12)	200	205
Máquinas e equipamentos	10	25	(3)	22	23
Equipamentos de informática	20	761	(104)	657	668
Benefícios em propriedades de terceiros	10	3.288	(82)	3.206	2.276
		<u>4.286</u>	<u>(201)</u>	<u>4.085</u>	<u>3.172</u>
		Consolidado			
		31/3/2011		31/12/2010	
	Taxa de depreciação a.a.%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	335	(25)	310	319
Máquinas e equipamentos	10	98	(8)	90	84
Equipamentos de informática	20	1.059	(134)	925	813
Benefícios em propriedades de terceiros	10	3.386	(82)	3.304	2.379
		<u>4.878</u>	<u>(249)</u>	<u>4.629</u>	<u>3.595</u>
FPZO OSX I (i)	(*)	855.179	-	855.179	820.251
Imobilizado em formação - UCN (ii)	-	162.117	-	162.117	129.106
Imobilizado em formação - VLCC (iii)	-	98.258	-	98.258	9.010
Imobilizações de projetos em formação (iv)	-	5.979	-	5.979	-
		<u>1.121.533</u>	<u>-</u>	<u>1.121.533</u>	<u>958.367</u>
		<u>1.126.411</u>	<u>(249)</u>	<u>1.126.162</u>	<u>961.962</u>

(*) Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a vida útil média deste ativo está dividida em: i) 203 anos para o convés, ii) 97 anos para o lado do casco e iii) 152 anos para os módulos de processamento de petróleo. Este ativo não está sendo depreciado, pois o mesmo encontra-se em fase de customização.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

i. FPSO OSX-1

Em 27 de dezembro de 2009, a OSX 1 firmou com a Centennial Asset Ltd. ("CAL") contrato visando à aquisição da unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga FPSO OSX-1 e de determinados bens, direitos e obrigações à mesma relacionados. Em 30 de dezembro de 2009, a OSX 1 pagou à CAL o valor de US\$ 8 milhões, além de assumir os contratos de empréstimo firmados com Banco Bradesco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A. para financiamento da aquisição, pela CAL, do FPSO OSX-1 e de determinados direitos e outros ativos a ela relacionados, no montante de US\$350 milhões, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15. Desta forma, o valor de aquisição deste ativo foi de US\$358 milhões.

Nos termos do contrato de aquisição, a CAL ainda cedeu e transferiu à OSX 1 os direitos e obrigações por ela assumidos através dos principais instrumentos a seguir listados: (i) contrato de construção do FPSO OSX-1 firmado com a Samsung Heavy Industries Ltd.; (ii) contrato de fornecimento de equipamentos para o FPSO OSX-1 firmado com Advanced Production and Loading AS; (iii) contrato de gerenciamento da construção do FPSO OSX-1, firmado com a APL Management Services AS; (iv) apólices de seguro relativas à construção do FPSO OSX-1; (v) licenças e aprovações governamentais relacionadas ao FPSO OSX-1; (vi) instrumentos de garantia emitidos em favor da OSX 1 e da Samsung relativamente à construção do FPSO OSX-1 e fornecimento de equipamentos necessários à sua operação.

A OSX 1 obteve os consentimentos e aprovações necessários para a efetivação da cessão e transferência dos instrumentos acima listados.

O FPSO OSX-1 teve a sua construção concluída no estaleiro da Samsung Heavy Industries Co. Ltd na Coreia do Sul e foi entregue à sua proprietária OSX 1 Leasing B.V. em 27 de janeiro de 2010. O FPSO OSX-1 contará com capacidade instalada nominal de produção de 80.000 barris por dia, expansíveis para 100.000 barris por dia, e de armazenagem de 950.000 barris.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

O FPSO OSX-1 encontra-se em fase de customização em Cingapura, acompanhada por uma equipe operacional da OSX, prevendo-se o início da produção no litoral brasileiro em meados de 2011. Em 31 de março de 2011, os custos com customização totalizam US\$147 milhões desde a data de sua aquisição.

ii. Imobilizado em formação - UCN

Os custos diretamente atribuíveis para formar a UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar, da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto substancialmente pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010, conforme Nota Explicativa nº 1.

Os custos registrados nesta rubrica, referentes a serviços específicos para utilização dos terrenos em Biguaçu, Santa Catarina, tais como sondagens, terraplanagens e serviços geotécnicos, por serem custos incorporáveis ao custo dos terrenos, no montante de R\$737, foram reclassificados para a rubrica de ativos não-correntes à venda, no ativo circulante, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, e sofreram a mesma análise e tratamento contábil que os terrenos, descritas no item a.I acima.

iii. Imobilizado em formação - VLCCs

A OSX LG celebrou acordos de compra de dois navios-irmãos do tipo VLCC (*Very Large Crude Oil Carriers*), pelo preço de compra global de US\$54 milhões.

A OSX LG, subsidiária da OSX Brasil, recebeu em 13 de janeiro de 2011, em Fujairah, Emirados Árabes Unidos, o navio "Gemini Star", concluindo assim a aquisição do primeiro dos dois navios-irmãos VLCCs contratados junto à Vela International Marine Limited (Vela).

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 22 de fevereiro de 2011, a OSX LG recebeu, em Kalba, Emirados Árabes Unidos, o navio "Suhail Star", concluindo assim a aquisição do segundo VLCC contratado.

A Companhia pretende utilizar os cascos de tais VLCCs para conversão nos futuros FPSOs OSX-3 e OSX-4, que serão fretados e operados por futuras subsidiárias da Companhia, em consonância com seu plano de negócios.

iv. Imobilizações de projetos em formação

É composto dos custos da Construção Naval para o desenvolvimento de projetos de novas unidades.

b. Movimentação do custo

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/2010</u>	<u>Movimentação</u>		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Móveis e utensílios	212	-	-	212
Máquinas e equipamentos	25	-	-	25
Equipamentos de informática	735	26	-	761
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.295	993	-	3.288
	<u>3.267</u>	<u>1.019</u>	<u>-</u>	<u>4.286</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Consolidada				31/3/2011
	31/12/2010	Movimentação			
	Custo	Adições	Baixas	Variação cambial (**)	
Móveis e utensílios	335	-	-	-	335
Máquinas e equipamentos	90	8	-	-	98
Equipamentos de informática	902	157	-	-	1.059
Beneficiárias em propriedades de terceiros	2.398	1.013	(25)	-	3.386
FPSO OSX-1 (*)	820.251	54.196	-	(19.268)	855.179
Imobilizado em formação - UCN	129.106	33.011	-	-	162.117
Imobilizado em formação - VIACC	9.010	91.486	-	(2.238)	98.258
Imobilizações de projetos em formação	-	6.066	-	(87)	5.979
	962.092	185.937	(25)	(21.593)	1.126.411

(*) As adições ocorridas no período no FPSO OSX-1 consideram os juros ativos e passivos capitalizados de R\$8.679 a uma alíquota efetiva de *Libor* + 4,5%.

(**) O montante de variação cambial de R\$(21.593) refere-se à conversão dos ativos que estão contabilizados na controladas no exterior, OSX I e OSX LG.

Componentização

Cada componente de um item do ativo imobilizado, com custo significativo ao custo total do bem, deve ser mensurado e depreciado separadamente, conforme CPC 27 e IAS 16 (*Property Plant and Equipment*). Quanto aos impactos da aplicação do conceito de componentização, sobre seus principais ativos descritos nesta nota - o FPSO no item a. II e a UCN, em formação, no item a. III - a Companhia concluiu que adotará a segregação por componentes somente quando os referidos ativos estiverem prontos para operar, quando receberá as informações detalhadas dos construtores.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

13 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas são compostas substancialmente por salários e bônus a pagar e seus respectivos encargos trabalhistas.

14 Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
IRRF	-	-	-	2
IRPJ	5	20	527	76
PIS/COFINS/CSLL	16	24	1.667	560
ISS	4	-	5.564	3.819
PIS/COFINS Importações	-	-	319	581
Provisão IRPJ e CSLL sobre o lucro	-	-	1.048	1.048
CIDE	-	-	2.318	-
Outros	11	35	31	109
	36	79	11.474	6.195

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

15 Empréstimos e financiamentos

Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros contratual % a.a.	Consolidado					
				31/3/2011			31/12/2010		
				Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Bradesco S/A									
(i)	USD	08/11/2011	Libor + 2,80%	285.022	4.026	289.048	291.585	1.527	293.112
DVB (ii)	USD	30/11/2018	Libor + 4,25%	521.184	2.075	523.259	533.184	2.133	535.317
Total de empréstimos e financiamentos				<u>806.206</u>	<u>6.101</u>	<u>812.307</u>	<u>824.769</u>	<u>3.660</u>	<u>828.429</u>
(-) Custo de transação a apropriar DVB (ii)				<u>(9.729)</u>	-	<u>(9.729)</u>	<u>(10.294)</u>	-	<u>(10.294)</u>
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar				<u>796.477</u>	<u>6.101</u>	<u>802.578</u>	<u>814.475</u>	<u>3.660</u>	<u>818.135</u>
Circulante				319.307	6.101	325.408	308.413	3.660	312.073
Não circulante				<u>477.170</u>	-	<u>477.170</u>	<u>506.062</u>	-	<u>506.062</u>

(i) Em novembro de 2009, a CAL captou junto aos bancos Bradesco e HSBC, em moeda estrangeira, duas linhas de financiamento de curto prazo, empréstimos-ponte, no valor de US\$ 175.000 mil cada, com vencimento em novembro de 2010, para a aquisição do FPSO OSX-1. Em 27 de dezembro de 2009, a OSX 1 assumiu tais contratos. Os juros apurados sobre estes empréstimos estão sendo capitalizados no custo de formação do FPSO OSX-1, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. O empréstimo junto ao Bradesco foi renovado a uma taxa de *Libor* +2,8% a.a..

(ii) Em 30 de setembro de 2010, a subsidiária OSX 1, celebrou com um sindicato de bancos internacionais, liderado pelo banco norueguês DVB Bank, um contrato de financiamento de longo prazo (8,5 anos) no valor de US\$ 420 milhões, destinado ao financiamento dos custos de aquisição e customização do FPSO OSX-1, à taxa anual de *Libor* + 4,25%. O primeiro

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

desembolso dos recursos deste financiamento ocorreu em 30 de novembro de 2010 no montante de US\$ 320 milhões. Os custos para captação deste financiamento foram de US\$ 6.247 mil, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Considerando estes custos, a taxa efetiva média de juros deste financiamento é *Libor* + 4,5% a.a..

Sobre os financiamentos em moeda estrangeira incide *Libor* acrescido de juros variando entre 2,80% a 4,25% a.a., e o custo médio dos empréstimos em moeda estrangeira resulta em uma taxa média ponderada de *Libor* + 3,74% a.a. acrescida de variação cambial em dólares norte-americanos.

O acionista controlador ou empresas a ele relacionadas são avalistas dos empréstimos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

Covenants Financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida.

Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros e das principais outras obrigações de cunho financeiro originalmente requeridos nos contratos de dívida.

- a. *Dívidas da controlada OSX 1 referentes ao empréstimo de US\$ 420 milhões com o banco DVB*
 - i. *Debt Service Coverage Ratio- DSCR* (nível de cobertura do serviço da dívida financeira): Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada 3 meses e, segundo o contrato, o *EBITDA* dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,2 vezes a despesa financeira do mesmo período.
 - ii. *Financial Indebtedness* (Endividamento Financeiro): A OSX 1 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

por endividamentos financeiros autorizados no contrato ("*Permitted Financial Indebtedness*"), que incluem mútuos com empresas relacionadas (desde que subordinadas à dívida com o sindicato de bancos liderado pelo DVB). Inclui-se nesta categoria o *Intercompany Loan* referido na Nota Explicativa nº 15(i) acima.

- iii. *Debt Service Reserve Account* (Depósito vinculado): A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account*. No momento do desembolso da dívida a OSX 1 disponibilizou nesta conta o valor de US\$ 20 milhões (*Debt Service Reserve*) que ficarão disponíveis em 30 de novembro de 2013, se o DSCR for maior que 1,4 vezes e se não houver nenhum evento de *default* ocorrendo. A OSX 1 deve manter não menos que o *Debt Service Reserve* na *Debt Reserve Account*, entre novembro de 2010 e novembro de 2013. Esse montante está registrado na conta de Depósito Vinculado conforme Nota Explicativa nº 9.
 - iv. *Proceeds Account* (Conta Operacional): A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Proceeds Account*. Nesta conta serão depositados os pagamentos feitos pela OGX, referentes ao contrato de afretamento do FPSO, que podem ser transferidos quatro vezes ao ano para a *Operating Account*, após o pagamento da primeira amortização de principal, se não houver evento de *default* em andamento.
- b. *Dívidas da subsidiária OSX LG referente ao empréstimo de US\$ 175 milhões com o banco Bradesco*
- i. *Shareholder Guarantee* (Garantia do sócio controlador): Alienação Fiduciária de ações da OGX detidas pela Centennial Asset Mining Fund ("CAMF").

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida das subsidiárias OSX 1 e OSX LG. Em 31 de março de 2011, ambas subsidiárias não descumpriram nenhum dos *covenants*.

O *covenant* de DSCR não possuía histórico suficiente (12 meses) para o seu cálculo, logo ainda não era aplicável.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***16 Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas.

16.1 Controladora

O controle da Companhia é exercido pela CAMF e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 78,85% das ações ordinárias. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

a. Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação, as seguintes: EBX Participações Ltda., EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. ("OGX"), LLX Logística S.A., MPX Energia S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A e suas controladas, REX Sul Empreendimentos Ltda. ("REX Sul"), CAL, CAMF e AVX Táxi Aéreo Ltda. ("AVX").

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/3/2010
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (i)	-	-	4.315	4.113	(4.178)	(16.428)
CAL (ii)	-	-	66	66	-	-
OSX Construção Naval (iii)	1.446	123	-	-	4.781	123
OSX Serviços (iv)	332	115	-	-	1.104	3.949
AVX (v)	-	-	-	79	(15)	(1.614)
	<u>1.778</u>	<u>238</u>	<u>4.381</u>	<u>4.258</u>	<u>1.692</u>	<u>(13.970)</u>

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/3/2010
EBX Investimentos Ltda./ EBX Holding Ltda. (i)	-	-	4.609	4.113	(4.935)	(16.428)
CAL (ii)	-	-	66	66	-	-
AVX (v)	-	-	-	79	(174)	(1.747)
OGX (vi)	25.828	18.817	31.076	18.295	9.493	8.834
	<u>25.828</u>	<u>18.817</u>	<u>35.751</u>	<u>22.553</u>	<u>4.384</u>	<u>(9.341)</u>

Os principais saldos de ativos em 31 de março de 2011, relativos a operações de empréstimos com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmado entre a OSX Brasil e EBX Investimentos Ltda. e EBX Holding Ltda. por meio do qual esta empresa presta serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, entre outros. Mensalmente a EBX efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação.

Em 31 de março de 2011, está registrado, no resultado, na linha de despesas gerais e administrativas o montante de R\$4.935, referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 31 de março de 2011, é de R\$4.609.

- (ii) Refere-se a um saldo de contas a pagar da OSX Brasil com a CAL, para fazer face às despesas de curto prazo da OSX Brasil.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (iii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Construção Naval, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (iv) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (v) Refere-se a serviços prestados pela AVX provenientes da utilização de táxi aéreo.
- (vi) Referem-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes e receitas com a empresa ligada OGX, provenientes dos contratos de Afretamento e Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma.

16.2 Demais operações com partes relacionadas

Refere-se a contas a receber que a OSX Construção Naval tem com a OSX LG, no montante de R\$5.979, referente a cobrança dos custos para o desenvolvimento dos projetos de novas unidades. Este montante é integralmente eliminado no nível consolidado, remanescendo apenas o imobilizado da OSX LG, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12 a.iv.

16.3 Garantias

- i. Garantia prestada pela CAMF referente ao empréstimo junto ao Bradesco, conforme Nota Explicativa nº 15, na razão de 26 milhões de ações da OGX, limitadas a 140% do valor presente da dívida considerando encargos.
- ii. Nota promissória prestada pela CAMF referente ao empréstimo junto ao Bradesco, conforme Nota Explicativa nº 15, no montante de US\$175 milhões.

16.4 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010
Pró-labore Diretoria	963	889
Opção de ações outorgadas (*)	16.864	12.621
Honorários Comitê de Auditoria	45	-
Honorários Conselho de Administração	69	-
	<u>17.941</u>	<u>13.510</u>

(*) As opções de compra de ações outorgadas estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

17 Contrato de afretamento*Arrendamento mercantil operacional (arrendador)*

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) fretado à companhia ligada OGX.

A Companhia assinou um contrato de afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OGX ("Contrato de Afretamento"), em 26 de fevereiro de 2010.

O Contrato de Afretamento tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras do FPSO OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX em que tal unidade será utilizada.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Contrato de Afretamento é celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 se obriga apenas a disponibilizar o FPSO OSX-1 à OGX, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do mesmo, sua operação e conservação durante o período do fretamento e devolução à OSX-1 ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo OGX, a operação e manutenção do FPSO OSX-1 serão contratadas pela OGX junto à OSX Serviços.

O Contrato de Afretamento será remunerado por aluguéis pagos em bases mensais pela OGX à OSX 1, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do fretamento equivalente, em média, a US\$ 263,000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da OSX 1. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada uma ineficiência operacional do FPSO OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a Companhia ou a OSX LG poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência operacional.

A OGX tem direitos limitados de rescisão do Contrato de Afretamento, tais como nos casos de perda total da unidade, a atividade desenvolvida se tornar ilegal, aumento excessivo da carga tributária, ou incidentes ambientais em que a OSX 1 ou seus acionistas forem tidos como culpados.

Poderá a OSX 1, ainda, rescindir o Contrato de Afretamento por inadimplementos contratuais, como, por exemplo, falta de pagamento, falta de seguro, quebra das obrigações de seguro, quebra de obrigações contratuais, envolvimento em procedimentos de insolvência, cross default, litígios judiciais de provável efeito adverso, entre outros.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os recebimentos futuros mínimos deste contrato, descontados a valor presente à uma taxa de 12,29% (*WACC - Weighted Average Cost Of Capital*), estão estimados da seguinte forma:

	Recebimentos futuros mínimos
Até um ano	113,166
De um até cinco anos	387,220
Mais de cinco anos	475,375
	<u>975,761</u>

18 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2011, o capital social da Companhia estava dividido em 11.212.500 (onze milhões, duzentos e doze mil e quinhentas) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2011 o total do capital social da Companhia é de R\$2.513.400.

A composição acionária está assim representada:

<u>Composição acionária</u>	<u>31/3/2011</u>					
	Acionistas	Ord.	%	Pref.	%	Total
Centennial Asset Mining Fund LLC.	6.857.189	61,16	-	-	6.857.189	61,16
Eike Fuhrken Batista	1.964.042	17,52	-	-	1.964.042	17,52
Administradores	23.572	0,21	-	-	23.572	0,21
<i>Free Float</i>	<u>2.367.697</u>	<u>21,12</u>	-	-	<u>2.367.697</u>	<u>21,12</u>
Total	<u>11.212.500</u>	<u>100</u>	-	-	<u>11.212.500</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Composição acionária	31/12/2010					
	Acionistas	Ord.	%	Pref.	%	Total
Centennial Asset Mining Fund LLC.	6.857.189	61,16	-	-	6.857.189	61,16
Eike Fuhrken Batista	1.984.422	17,70	-	-	1.984.422	17,70
Administradores	2.801	0,02	-	-	2.801	0,02
<i>Free float</i>	<u>2.368.088</u>	<u>21,12</u>	-	-	<u>2.368.088</u>	<u>21,12</u>
Total	<u>11.212.500</u>	<u>100</u>	-	-	<u>11.212.500</u>	<u>100</u>

A Companhia não detém ações em tesouraria.

b. Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

c. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

d. Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representados pelo registro contábil do *hedge accounting*, em atendimento ao CPC 38 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*), conforme descrito na Nota Explicativa nº 26.

19 Lucro (prejuízo) por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 31 de março de 2011 e a respectiva quantidade média de ações em circulação neste período, comparativamente ao mesmo período do exercício de 2010, conforme o quadro abaixo:

Básico	Controladora e Consolidado					
	31/3/2011			31/3/2010		
	Ord.	Prof.	Total	Ord.	Prof.	Total
Numerador básico:						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(21.685)	-	(21.685)	(26.237)	-	(26.237)
Denominador básico:						
Média ponderada de ações	10.212.500	-	10.212.500	8.557.900	-	8.557.900
Prejuízo por ação (em R\$) - Básico e diluído	<u>(0,00193)</u>	<u>-</u>	<u>(0,00193)</u>	<u>(0,00307)</u>	<u>-</u>	<u>(0,00307)</u>

A média ponderada de ações de 31 de março de 2010, acima apresentada, foi ajustada considerando o grupamento de ações, ocorrido em 1º de março de 2010, na proporção de 7,730595 para 1 ação, para fins de comparabilidade com a média ponderada de ações de 31 de março de 2011.

Em 31 de março de 2011, 336.375 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2011 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***20 Opção de compra de ações**

As opções de ações da Companhia tem a seguinte composição:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/3/2011	31/12/2010
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1)	29.130	22.493
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	76.920	60.783
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	5.309	4.582
	<u>111.359</u>	<u>87.858</u>
	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/3/2011	31/3/2010
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1)	6.637	2.212
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	16.137	11.475
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	727	1.146
	<u>23.501</u>	<u>14.833</u>

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***a. Opção de ações outorgadas pela Companhia**

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2010, aprovou o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias. O programa estabelece que poderão ser outorgadas opções de compra ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia aos membros do seu Conselho de Administração, diretores, gerentes, consultores e empregados, bem como diretores, gerentes e empregados de outras sociedades que estejam ou venham a estar sob o controle direto ou indireto da Companhia.

De acordo com o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias, a cada ano de sua vigência poderá ser criado pelo Conselho de Administração plano de opção de compra ou subscrição de ações, no qual se determinarão os beneficiários, o número de opções, o preço de exercício de cada opção e as condições e prazos de seu exercício e pagamento. O Conselho de Administração não poderá, em nenhuma hipótese, estabelecer um prazo de maturidade inferior a um ano da data da concessão das opções. Contudo, o prazo máximo para seu exercício será de um ano, contado a partir do dia em que as opções tenham se tornado maduras, sob pena de decadência do direito relativo ao referido exercício. O número total de ações destinadas ao programa não poderá ultrapassar o limite máximo de 3% do total de ações emitidas, não considerando o capital autorizado no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 1º de março de 2010, a Companhia outorgou opções de compra de 122.242 ações, as quais poderão ser exercidas por cada outorgado na proporção de 10% a cada um dos 10 primeiros aniversários, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$ 58,33 por ação. Em 29 de junho de 2010, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a 1ª alteração a este Plano, que separou o Plano em Fase 1 e Fase 2. Foi denominada de Fase 1 a parcela que já havia sido aprovada em 1º de março de 2010, que abrange os colaboradores elegíveis contratados pela Companhia até a data da realização de sua Oferta Pública Inicial, ocorrida em 22 de março de 2010, alterando o preço de exercício que anteriormente era de R\$ 58,33 por ação, para R\$ 73,26 por ação. A Fase 2 é composta por 122.242 ações adicionais, até o momento não outorgadas.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Segue abaixo o resumo do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias da Companhia (Fase 1):

Quadro 1 - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
1/3/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos	1/3/2011	1/3/2012	12.224
		1/3/2012	1/3/2013	12.224
		1/3/2013	1/3/2014	12.224
		1/3/2014	1/3/2015	12.224
		1/3/2015	1/3/2016	12.224
		1/3/2016	1/3/2017	12.224
		1/3/2017	1/3/2018	12.224
		1/3/2018	1/3/2019	12.224
		1/3/2019	1/3/2020	12.224
		1/3/2020	1/3/2021	12.224
Total				122.242
				31/3/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011				-
Prazo médio remanescente (anos)				5,50
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*)				654,91
Preço médio ponderado das ações em R\$				700,00
Preço de exercício das opções em R\$				73,26
Volatilidade esperada				5,53% a 6,19%
Taxa de juros livre de risco (média)				6,07%
Valor intrínseco em R\$ mil				78.305
			31/3/2011	31/3/2010
Efeitos no resultado do período:				
Outorga de opções de ações R\$ mil			6.637	2.212

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)****b. Opção de ações outorgadas pelo controlador***

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em 26 de janeiro de 2010, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, em favor destes profissionais.

O plano do acionista controlador contempla 285.232 opções de compra de ações, equivalentes a 2,54 % das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 10 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

Em favor dos Diretores, o acionista controlador outorgou opções para que os mesmos adquiram globalmente até 3,5% das ações de sua propriedade. As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas na proporção de 10% a cada um dos dez primeiros aniversários conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, sendo que os beneficiários da opção estão sujeitos a restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da oferta pública inicial, protocolada em 19 de março de 2010 na CVM, salvo autorização expressa do controlador.

Além do plano acima citado, alguns colaboradores oriundos de outras empresas controladas, pelo mesmo acionista Controlador, que atualmente exercem suas funções na Companhia, já detinham 304.920 opções daquelas empresas outorgadas e ainda não exercidas.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo o resumo das opções de ações outorgadas pelo controlador:

Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações acionista Controlador

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
26/01/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos; restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da Oferta Pública de Ações (22/03/2010)	1/1/2011	1/1/2012	28.523
		1/1/2012	1/1/2013	28.523
		1/1/2013	1/1/2014	28.523
		1/1/2014	1/1/2015	28.523
		1/1/2015	1/1/2016	28.523
		1/1/2016	1/1/2017	28.523
		1/1/2017	1/1/2018	28.523
		1/1/2018	1/1/2019	28.523
		1/1/2019	1/1/2020	28.523
		1/1/2020	1/1/2021	28.523
Total				285.232
				31/3/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011				-
Prazo médio remanescente (anos)				5,33
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*)				658,46
Preço médio ponderado das ações em R\$				700,00
Preço de exercício das opções em R\$				73,26
Volatilidade esperada				5,41% a 6,19%
Taxa de juros livre de risco (média)				6,05%
Valor intrínseco em R\$ mil				182.712
				31/3/2011
Efeitos no resultado do período:				31/3/2010
Outorga de opções de ações R\$ mil				16.137
				11.475

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo os resumos das opções de ações outorgadas de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador para colaboradores da Companhia:

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador

			31/3/2011
			19/6/2008 (vesting inicia no mesmo ano)
Data da outorga	21/7/2006	28/4/2008	
Período de exercício	5 anos	5 anos	4 anos (prazo 1 ano)
Data do exercício	21/07 de cada ano	13/12 de cada ano	21/7 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	21/7/2009	31/12/2010	21/7/2009
Volatilidade (% a.a.)	52,57%	45,25%	69,34%
Taxa de juros (% a.a.)	14,7%	11,6%	12,2%
Quantidade total de opções outorgadas (*)	32.080	465.460	25.600
Quantidade de opções exercidas até 31/12/2009 (*)	19.280	186.140	12.800
Quantidade de opções não exercidas (*)	12.800	279.320	12.800
Preço de exercício	0,01	0,01	0,01
Preço na data de outorga (**)	4,07	47,50	4,90
Preço opção	4,06	47,49	4,89
Efeitos no resultado do período:			
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/03/2010 (*)	2	1.139	5
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2011 (*)	1	725	1

(*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(**) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

22 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período é como segue:

	Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010
Receita bruta fiscal	11.070	-
Menos:		
Impostos sobre vendas	(1.577)	-
Total da receita contábil	9.493	-

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Depreciação e amortização	82	10	119	12
Despesas com pessoal	2.688	5.292	21.519	5.292
Serviços contratados	4.538	3.946	9.876	6.276
Despesas de viagem	38	400	2.380	523
Despesas com aluguel	1.483	51	1.992	99
Outras despesas	841	303	2.098	775
	9.670	10.002	37.984	12.977
Classificados como:				
Clientes	-	-	6.068	-
Ativo imobilizado	-	-	2.187	-
Custo	-	-	6.400	-
Despesas administrativas e gerais	9.670	10.002	21.452	12.300
Gastos com implantação	-	-	1.877	677
	9.670	10.002	37.984	12.977

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***24 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2011</u>	<u>31/3/2010</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(160)	(626)	(175)	(832)
Variações cambiais passivas	(5)	(837)	(682)	(837)
IOF	(9)	(3.455)	(161)	(3.512)
Perdas com derivativos	(32.953)	-	(32.953)	-
Outros	(52)	(18)	(56)	(1.580)
	<u>(33.179)</u>	<u>(4.936)</u>	<u>(34.027)</u>	<u>(6.761)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	46.992	3.972	54.990	4.044
Variações cambiais ativas	-	207	5	207
Ganhos com derivativos	-	-	1.158	-
Outros	498	-	498	-
	<u>47.490</u>	<u>4.179</u>	<u>56.651</u>	<u>4.251</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>14.311</u>	<u>(757)</u>	<u>22.624</u>	<u>(2.510)</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

25 Informações por segmentos

Para fins de gestão dos negócios, a Companhia é dividida em unidades de negócio, que foram segregados em função de suas operações. Os segmentos reportáveis são Construção Naval, Afretamento de Unidades de E&P (Exploração e Produção) e Prestação de Serviços de O&M (Operação e Manutenção) conforme abaixo descrito:

Construção naval

O foco dessa unidade de negócio de construção naval (UCN) será a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta. A meta definida pela Companhia é atingir os níveis de produtividade dos estaleiros asiáticos em dois anos após o início das operações.

Fretamento

A unidade de fretamento deverá se concentrar em Unidades de E&P, as quais serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo com o objetivo de garantir um fluxo de receitas previsível. Uma parte significativa dos equipamentos que serão utilizados nas atividades de afretamento será construída na UCN da Companhia.

Serviços de O&M

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretende operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

A Companhia possui uma equipe gerencial altamente qualificada, com 30 anos de experiência em média, nas áreas de exploração, produção, perfuração, operação e manutenção de campos de petróleo. Essa experiência acumulada será a base para a contratação e formação do pessoal.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Administração monitora os resultados operacionais das unidades de negócio separadamente, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliação do desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional, que é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das Informações Trimestrais Consolidadas.

i. Demonstração do resultado por segmento

Demonstração do resultado por segmento em 31/3/2011	Construção Naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	-	-	9.493	-	-	9.493
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	-	-	9.493	-	-	9.493
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	(6.400)	-	-	(6.400)
Resultado bruto	-	-	3.093	-	-	3.093
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(9.057)	(186)	(2.539)	(9.670)	-	(21.452)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(23.501)	-	(23.501)
Gastos com implantação	(1.877)	-	-	-	-	(1.877)
Outras despesas operacionais	(25)	-	-	-	-	(25)
	(10.959)	(186)	(2.539)	(33.171)	-	(46.855)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(1.216)	1.216	-
	-	-	-	(1.216)	1.216	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(10.959)	(186)	554	(34.387)	1.216	(43.762)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	7.980	-	18	47.490	-	55.488
Despesas financeiras	(144)	(1)	(26)	(221)	-	(392)
Instrumentos derivativos	-	1.158	-	(32.953)	-	(31.795)
Variação cambial, líquida	(2)	(655)	(15)	(5)	-	(677)
	7.834	502	(23)	14.311	-	22.624
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(3.125)	316	531	(20.076)	1.216	(21.138)
IR e CS corrente	-	-	(666)	-	-	(666)
IR e CS diferido	1.028	-	490	(1.609)	-	(91)
Lucro (Prejuízo) do período	(2.097)	316	355	(21.685)	1.216	(21.895)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(35)	-	(2)	(82)	-	(119)

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Demonstração do resultado por segmento 3 meses findos em 31/3/2011	Construção Naval	Fretamento	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receitas					
Com terceiros	-	-	-	-	-
Inter-segmento	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	(1.174)	(1.124)	(10.002)	-	(12.300)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	(14.833)	-	(14.833)
Gastos com implantação	(677)	-	-	-	(677)
	<u>(1.851)</u>	<u>(1.124)</u>	<u>(24.835)</u>	<u>-</u>	<u>(27.810)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(4.104)	4.104	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.104)</u>	<u>4.104</u>	<u>-</u>
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(1.851)	(1.124)	(28.939)	4.104	(27.810)
Resultado financeiro					
Receita de aplicações financeiras	72	-	3.972	-	4.044
Variação cambial, líquida	-	-	(630)	-	(630)
Instrumentos derivativos	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(58)	(1.767)	(4.099)	-	(5.924)
	<u>14</u>	<u>(1.767)</u>	<u>(757)</u>	<u>-</u>	<u>(2.510)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.837)	(2.891)	(29.696)	4.104	(30.320)
Imposto de renda e contribuição social diferido	624	-	3.459	-	4.083
Lucro (Prejuízo) do segmento	<u>(1.213)</u>	<u>(2.891)</u>	<u>(26.237)</u>	<u>4.104</u>	<u>(26.237)</u>
Outras divulgações					
Depreciação e amortização	(2)	-	(10)	-	(12)

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

ii. Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/3/2011	Construção Naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	497.559	117.454	33.717	1.623.585	(11.586)	2.260.729
Ativo realizável a longo prazo	3.581	12.881	491	46.902	(1.634)	62.221
Investimentos	-	-	-	832.519	(832.519)	-
Imobilizado	162.614	959.417	46	4.085	-	1.126.162
Total do ativo	663.754	1.089.752	34.254	2.507.091	(845.739)	3.449.112
Passivo						
Passivo circulante	19.070	378.630	15.558	88.376	(13.220)	488.414
Passivo não circulante	-	477.170	-	16.763	-	493.933
Patrimônio líquido	644.684	233.952	18.696	2.401.952	(832.519)	2.466.765
Total passivo e patrimônio líquido	663.754	1.089.752	34.254	2.507.091	(845.739)	3.449.112
Ativos e passivos por segmento em 31/12/2010						
Ativo						
Ativo circulante	328.931	246.235	10.612	1.818.600	-	2.404.378
Ativo realizável a longo prazo	2.699	-	-	38.716	(239)	41.176
Investimentos	-	-	-	622.244	(622.244)	-
Imobilizado	129.522	829.261	7	3.172	-	961.962
Total do ativo	461.152	1.075.496	10.619	2.482.732	(622.483)	3.407.516
Passivo						
Passivo circulante	12.024	343.760	5.738	93.816	(239)	455.099
Passivo não circulante	-	518.195	-	206	-	518.401
Patrimônio líquido	449.128	213.511	4.881	2.388.710	(622.244)	2.434.016
Total passivo e patrimônio líquido	461.152	1.075.496	10.619	2.482.732	(622.483)	3.407.516

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)**iii. Informações geográficas*

Ativos fixos por região	31/3/2011	31/12/2010
Brasil	166.745	132.701
União Européia	<u>959.417</u>	<u>829.261</u>
Total	<u><u>1.126.162</u></u>	<u><u>961.962</u></u>
Receita por região	31/3/2011	31/3/2010
Brasil	9.493	-
União Européia	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>9.493</u></u>	<u><u>-</u></u>

iv. Principais clientes

O principal cliente da Companhia é a empresa ligada OGX, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.1 item vi.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***26 Compromissos assumidos*****Contratações de bens e serviços***

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços acima de R\$ 1.000 são os que seguem:

	Consolidado			
	Data da Assinatura	Data do vencimento	31/3/2011	31/12/2010
Serviços técnicos para conclusão da montagem do FPSO OSX-1	08/11/2010	28/11/2018	137.279	163.525
Aquisição das embarcações tipo <i>V/LCC</i>	9/11/2010	28/2/2011	-	80.978
Projeto para equipamentos <i>WHP</i>	16/11/2010	11/3/2011	1.250	1.500
Serviços de Engenharia e suporte técnico na construção da UCN	30/03/2010	31/12/2013	22.906	21.626
Serviços de Engenharia para projeto da UCN no complexo do Açu	08/05/2010	20/11/2011	1.925	2.354
Consultoria relacionada a sistemas de gestão e controle	01/05/2010	23/12/2015	970	1.476
			164.330	271.459

27 Instrumentos financeiros e de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

As descrições dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.072.520	2.072.520	2.237.601	2.237.601
Clientes	29.277	29.277	18.817	18.817
Depósito vinculado	32.607	32.607	33.333	33.333
Instrumentos financeiros derivativos	15.103	15.103	1.877	1.877
Passivos				
Fornecedores	21.066	21.066	20.231	20.231
Partes relacionadas	4.675	4.675	4.258	4.258
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	740.984	802.578	752.925	818.135
Instrumentos financeiros derivativos	70.276	70.276	89.391	89.391

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***a. Riscos**

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos que se façam necessários para garantir a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda, como prática, a análise de "rating" das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo "Sistema de Classificação de Risco Bancário" - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando-se inclusive uma postura mais defensiva do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

Quadro de risco de crédito	31/3/2011	31/12/2010
Caixa e equivalente de caixa	2.072.520	2.237.601
Depósito vinculado	32.607	33.333
Ganho com instrumentos derivativos	15.103	1.877
	<u>2.120.230</u>	<u>2.272.811</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro de classificação de risco "Índice Riskbank":

Banco	Classificação de risco	Índice Riskbank	
		31/3/2011	31/12/2010
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,49	11,66
Credit Suisse (Brasil)	Aa2 (a)	9,94	11,01
HSBC Bank Brasil	Baixo risco para médio prazo	10,09	10,35
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,85	11,95
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,86	11,05

(a) O Riskbank considerou insuficientes as informações providas pelo Credit Suisse para divulgação de sua classificação de risco. Desta forma, utilizamos a classificação de risco da Moody's, que considera que o rating de longo prazo do Credit Suisse continua bom.

a.2 Risco de liquidez

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto prazo os quais incluem fornecedores, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2011 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 31/3/2011					Total
	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	21.066	-	-	-	-	21.066
Partes relacionadas	4.675	-	-	-	-	4.675
Empréstimos e financiamentos (*)	23.902	335.304	97.050	280.885	218.586	955.727
Instrumentos financeiros derivativos	46.288	23.988	-	-	-	70.276

(*) Considera os juros que serão provisionados ao longo do empréstimo e a liberação de US\$100,000 mil, que ocorrerá até 30 de setembro de 2011, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15 ii.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

a.3 Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas auferirem ganhos ou sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Contabilidade de hedge (hedge accounting de fluxo de caixa)

Em relação à sua controlada OSX Leasing Group BV, o investimento em Capex (aquisição e customização do FPSO OSX-1) será realizado com 70% de financiamento de longo prazo do DVB Bank, e 30% com capital próprio.

No 4º trimestre de 2010, a Companhia constituiu uma dívida de longo prazo em duas tranches (A e B), com o sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, no montante de US\$ 420 milhões e indexada a Libor de 3 meses. A dívida terá 29 amortizações sendo a primeira prevista para 30 de novembro de 2011 e a última em 30 de novembro de 2018. Com o objetivo de se proteger dos riscos de taxa de juros flutuantes (*Libor 3 Meses*) associados aos cupons desse empréstimo, durante os anos de vigência da dívida, a Companhia contratou, no mesmo momento da aquisição da dívida, um instrumento derivativo (swap de fluxo de caixa de taxa de juros) com vencimentos trimestrais. Os valores nominais do instrumento derivativo referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 2 *tranches* dos financiamentos de longo prazo com o DVB.

A Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* em função do fluxo de pagamentos da dívida ser compensado exatamente pelo fluxo do instrumento derivativo, ou seja, todos os termos críticos são iguais (montantes, vencimentos e indexadores).

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*marked-to-market*) são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *Libor* corresponde à parcela inefetiva e, por consequência, é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Com base no teste de efetividade prospectivo, o *hedge* contratado pela Companhia é 100% eficaz, portanto, desta forma, não houve parcela inefetiva.

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>31/3/2011</u>	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho com derivativos	-	<u>12,887</u>

a.4 Risco de taxas de câmbio

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas durante o período:

	<u>31/3/2011</u>	
	Taxa média	Taxa final
Dólar (US\$)	1,6673	1,6287

Para efeitos econômicos, a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira em US\$ mil é a diferença entre os ativos e passivos dos investimentos no exterior, conforme abaixo:

	31/3/2011	31/12/2010
Ativos e passivos líquidos das empresas no exterior	143.643	128.161

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia adota política de controle de riscos visando minimizar os impactos decorrentes da flutuação da taxa de câmbio sobre suas obrigações relativas a investimentos de capital ("Capex") estimados para até doze meses ou para prazo correspondente às suas obrigações já contratadas, predominantemente denominadas na moeda norte-americana, ante seus recursos, que se encontram aplicadas em Reais. Tal estratégia visa proteger a Companhia contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de *hedge*, pois a política do Grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Neste contexto, a Companhia realiza operações de proteção de NDFs (*Non Deliverable Forwards*), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais. Estas operações não geram custo inicial para a OSX Brasil.

No 2º trimestre de 2010, a empresa OSX Brasil contratou Opções de Compra de Dólar no valor de US\$150 milhões. Essas opções venceram em 3 de janeiro de 2011 e portanto fecharam 2010 com um MtM de valor zerado, reconhecendo uma perda decorrente do prêmio pago no valor R\$ 13.634, conforme tabela abaixo a qual demonstra a reconciliação dos efeitos dos instrumentos financeiros no resultado. Estas Opções não foram exercidas.

No 3º trimestre de 2010 a empresa OSX LG, contratou NDF's de SGD X USD (dólar de Cingapura contra dólar americano), a fim de proteger o fluxo de pagamentos de sua controlada OSX I contra oscilações do dólar de Cingapura. A operação foi feita na OSX LG devido a vedação imposta pelo contrato de financiamento da OSX I. O resultado consolidado das receitas dessa empresa será em dólares americanos.

Sempre que houver condições de mercado (liquidez e preços), a Companhia e suas controladas buscarão a contratação de instrumento com prazo de vencimento o mais próximo possível da estimativa de pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto minimizará impactos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia e de suas controladas. Caso os instrumentos disponíveis não atendam as necessidades da Companhia e de suas controladas de prazo de cobertura, serão contratados vencimentos mais curtos, os quais serão alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais longos.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

No trimestre findo em 31 de março de 2011, as parcelas realizadas com instrumentos derivativos totalizaram R\$39.164.

Abaixo quadro consolidado dos instrumentos financeiros derivativos:

OSX BRASIL	Vencimento	Consolidado			
		Valor de Referência (US\$ mil)		Valor Justo (R\$ mil)	
		31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Contratos de NDF:					
<i>Posição Comprada USD/BRL</i>					
Banco Goldman Sachs	Out/11 e Jan/12	157.000	157.000	(18.534)	(6.748)
Banco HSBC	Out/11	47.000	47.000	(5.454)	(1.929)
Banco Morgan Stanley	Jul/11	150.000	300.000	(46.288)	(68.581)
Total NDF USD/BRL		354.000	504.000	(70.276)	(77.258)
Opções de Compra:					
<i>Posição Comprada USD/BRL</i>					
Banco Morgan Stanley	Jan/11	-	150.000	-	-
Total Opção		-	150.000	-	-
OSX LG					
Contratos de NDF:					
<i>Posição Comprada SGD/USD</i>					
Banco Morgan Stanley	Mai/11 à Set/11	32.986	22.133	1.395	1.150
Banco Citibank	Abr/11 à Set/11	12.412	11.813	821	727
Total NDF SGD/USD		45.398	33.946	2.216	1.877
Contratos de Swap Líbr:					
Banco HSBC					
<i>Posição Ativa</i>		420.000	420.000	683.665	686.800
<i>Posição Passiva</i>	Nov/18			(670.778)	(698.933)
Total Swap Liber		420.000	420.000	12.887	(12.133)
Total Consolidado				(55.173)	(87.514)

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Reconciliação dos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido:

	<u>31/3/2011</u>	
	Resultado	Patrimônio Líquido
Perdas realizadas no período	(39,164)	-
Valor justo NDF USD/BRL	6,982	-
Valor justo NDF SGD/USD	387	-
Valor justo Swap Libor	-	12,887
	<u>(31,795)</u>	<u>12,877</u>

a.5 Risco de mercado - Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de stress em cada fator de risco que compõe o instrumento utilizado pela Companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes pela Administração da empresa são:

- BRL - Ptax-800 - BACEN;
- Curva de Juros Local (Taxa Pré);
- Curva de Juros em Dólar (Cupom Cambial - Forward Rate Agreement);
- SGD - Ptax-800 (BACEN);
- Curva da Libor
- Treasury Yield Curve;
- Curva de Cupom SGD.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionada em contrário)

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foram consideradas as curvas e as taxas de câmbio de 31 de março de 2011;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% nas curvas e na cotação do dólar americano frente às demais moedas a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% nas curvas e na cotação do dólar americano frente às demais moedas a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% nas curvas e na cotação do dólar americano frente às demais moedas a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% nas curvas e na cotação do dólar americano frente às demais moedas a partir do cenário provável.

Abaixo os impactos no resultado nos instrumentos derivativos para os cenários e fatores de riscos aplicáveis acima descritos:

Análise de Sensibilidade - Instrumentos Derivativos - Consolidado - 31/3/2011							
	Vencimento	Valor de Referência (US\$ mil) 31/3/2011	Cenário I (R\$ mil)	Cenário II (R\$ mil)	Cenário III (R\$ mil)	Cenário IV (R\$ mil)	Cenário V (R\$ mil)
OSX BRASIL S.A							
Contratos de NDF:							
<i>Posição Comprada USD/BRL</i>							
Banco Goldman Sachs	Out/11 e Jan/12	157.000	(18.534)	47.071	(84.720)	112.110	(151.502)
Banco HSbc	Out/11	47.000	(5.151)	14.178	(25.256)	33.642	(45.233)
Banco Morgan Stanley	Jul/11	150.000	(46.288)	15.741	(108.579)	77.513	(171.137)
Total NDF USD/BRL		354.000	(70.276)	76.990	(218.555)	223.265	(367.872)
OSX LEASING GROUP BV							
Contratos de NDF:							
<i>Posição Comprada SGD/USD</i>							
Banco Morgan Stanley	Mai/11 à Set/11	32.986	1.395	(5.263)	4.115	(13.885)	5.469
Banco Citibank	Abr/11 à Set/11	12.412	821	(15.021)	11.109	(38.135)	14.117
Total NDF SGD/USD		45.398	2.216	(20.281)	15.524	(52.020)	19.586
Contratos de Swap Libor:							
Banco HSBC							
<i>Posição Ativa</i>							
Posição Passiva	Nov/18	420.000	683.665	854.460	512.822	1.025.206	341.930
Total Swap Libor		420.000	(670.778)	(820.018)	(514.571)	(963.693)	(351.448)
			12.887	34.442	(1.749)	61.513	(9.518)

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Análise de Sensibilidade - Instrumentos Derivativos - Consolidado - 31/3/2011							
OSX BRASIL S.A. Total Consolidado	Vencimento	Valor de Referência	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
		(US\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
			(55.173)	91.148	(204.780)	232.758	(357.804)

Abaixo os impactos no resultado nos empréstimos e financiamentos para os cenários e fatores de riscos aplicáveis acima descritos:

Análises de Sensibilidade - Dívida - Consolidado							
	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Cenário I	Cenário II 25%	Cenário III 25%	Cenário IV 50%	Cenário V 50%
		31/3/2011	31/3/2011	para cima	para baixo	para cima	para baixo
Banco Bradesco S.A. DVB.	8/11/2011	177.472	289.048	361.311	216.787	433.574	144.525
	30/11/2018	321.274	523.259	654.074	392.444	784.889	261.630
		498.746	812.307	1.015.385	609.231	1.218.463	406.155

Para as aplicações financeiras não foram elaboradas análises de sensibilidade, considerando que se trata de aplicações pós-fixadas, o que diminui o risco de exposição à taxa de juros.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Value at Risk" (VaR)

A Companhia utiliza o conceito de "Value at Risk" (VaR) para o cálculo da perda máxima potencializada de suas operações de derivativos. O conceito VaR Paramétrico trata do cálculo de perda potencial ao longo de um intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O VaR é uma medida estatística que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de 1 dia.

O quadro abaixo mostra o VaR (Value at Risk) dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Operação	Risco	31/3/2011		31/12/2010	
		Valor de referência (US\$ mil)	VaR (Value at Risk - R\$ mil)	Valor de referência (US\$ mil)	VaR (Value at Risk - R\$ mil)
NDF US\$ /BRL	Taxa de câmbio	354.000	3.699	504.000	6.538
NDF SGD /US\$	Taxa de câmbio	45.398	214	33.946	354
Call Options	Taxa de câmbio	-	-	150.000	-
Swap Libor	Taxa de juros	420.000	1.363	420.000	3.590

b. Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.

Notas Explicativas**OSX Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de março de 2011 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	Consolidado					
	31/03/11			31/12/10		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos						
Instrumentos financeiros derivativos	15.103	2	15.103	1.877	2	1.877
Caixa e equivalentes de caixa	2.072.520	2	2.072.520	2.237.601	2	2.237.601
Passivos						
Instrumentos financeiros derivativos	70.276	2	70.276	89.391	2	89.391

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)***28 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão intermediária e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Riscos operacionais:		
Danos materiais	1.382.655	1.324.454
Responsabilidade civil de administradores	110.000	110.000
Responsabilidade civil - P&I (Proteção e Indenização)	<u>2.443.050</u>	<u>833.100</u>
	<u>3.935.705</u>	<u>2.267.554</u>

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

29 Eventos subsequentes

1. OSX recebe encomenda para 3 FPSOs

Em 13 de Abril de 2011, a OSX recebeu de sua cliente OGX a encomenda de 3 novos navios-plataforma do tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*), a serem afretados por 20 anos pela OGX, de acordo com o contrato de cooperação estratégica assinado entre as duas companhias, para atender o programa de produção de petróleo e gás da OGX.

Assim, a carteira de encomendas confirmadas da OSX praticamente dobrou de valor, evoluindo de US\$ 2,5 bilhões para cerca de US\$ 4,8 bilhões

Os 3 novos FPSOs da OSX seguirão o conceito "Flex", já contemplado no OSX-2, que permitirá o processamento de diferentes tipos de óleo, reafirmando a capacitação e diferencial tecnológicos da OSX para a concepção de soluções integradas para a indústria *offshore*.

Notas Explicativas

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)

* * *

Composição do Conselho de Administração

Eike Furhken Batista - Presidente do Conselho

Eliczer Batista da Silva - Conselheiro

Flávio Godinho - Conselheiro

Leonardo Moretzsohn de Andrade - Conselheiro

Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro

Paulo Manuel Mendes de Mendonça - Conselheiro

Paulo Monteiro Barbosa Filho - Conselheiro

Samir Zraick - Conselheiro

Composição da Diretoria

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro - Diretor Presidente

Carlos Eduardo Sardenberg Bellot - Diretor de Operações e Diretor de Engenharia, Afretamento e Desenvolvimento

Roberto Bernardes Monteiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Medrado Cruz Porto - Diretor Jurídico

Eduardo Costa Vaz Musa - Diretor sem designação específica

Antonio Jorge Gonçalves Caldas
Contador
Gerente Geral de Controladoria
CRC - RJ 61504/0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OSX BRASIL S.A.						Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Centennial Ass. Mining Fund. LLC	6.857.189	61,16%	-	-	6.857.189	61,16%
Eike F. Batista	1.964.042	17,52%	-	-	1.964.042	17,52%
Outros	2.391.269	21,32%	-	-	2.391.269	21,32%
Total	11.212.500	100%			11.212.500	100%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC				Posição em 31/03/2011 (Em Quotas)	
Acionista	Ações		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Furhken Batista	100	100	100	100	
Total	100	100	100	100	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	8.821.231	78,68%	-	-	8.821.231	78,68%
Administradores						
Conselho de Administração	1.201	0,01%	-	-	1.201	0,01%
Diretoria	22.371	0,19%	-	-	22.371	0,19%
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	2.367.697	21,12%	-	-	2.367.697	21,12%
Total	11.212.500	100%	-	-	11.212.500	100%
Ações em Circulação	2.367.697	21,12%	-	-	2.367.697	21,12%

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

4. O CONSELHO FISCAL NESTA DATA NÃO ENCONTRA-SE INSTALADO.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OSX Brasil S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OSX Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, as controladas OSX Construção Naval S.A., OSX Serviços Operacionais Ltda., OSX Serviços Gerais Ltda., OSX 1 Leasing B.V. e OSX 2 Leasing B.V. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levanta sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na nota explicativa nº 1.

As controladas OSX Serviços Operacionais Ltda. e OSX 1 Leasing B.V. terão parte substancial das suas operações efetuadas com empresas ligadas quando iniciarem as suas atividades. Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas neste contexto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiou e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidada) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro - Diretor Presidente

Carlos Eduardo Sardenberg Bellot - Diretor de Operações e Diretor de Engenharia, Afretamento e Desenvolvimento

Roberto Bernardes Monteiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luclano Medrado Cruz Porto - Diretor Jurídico

Eduardo Costa Vaz Musa - Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 10 de maio de 2011, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro - Diretor Presidente

Carlos Eduardo Sardenberg Bellol - Diretor de Operações e Diretor de Engenharia, Afretamento e Desenvolvimento

Roberto Bernardes Montelero - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luclano Medrado Cruz Porto - Diretor Jurídico

Eduardo Costa Vaz Musa - Diretor sem designação específica